



# Sumário

<i>Editorial - Um ano de trabalho e desafios</i>	<i>3</i>
<i>2013 foi marcado por turbulências no mercado financeiro</i>	<i>4</i>
<b>1. Demonstrações Contábeis</b>	<b>10</b>
1.1. Balanço Patrimonial	10
1.2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	11
1.3. Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios I	12
1.4. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios I	13
1.5. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios I	14
1.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)	15
1.7. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	16
<b>2. Pareceres</b>	<b>31</b>
2.1. Parecer Atuarial da Avaliação em 31/12/2013	31
2.2. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	39
2.3. Parecer do Conselho Fiscal	41
2.4. Parecer do Conselho Deliberativo	42
<b>3. Investimentos</b>	<b>43</b>
3.1. Resumo do Demonstrativo de Investimentos	43
3.2. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa	51
3.3. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Benefícios I	54

## *Um ano de trabalho e desafios*



O ano que passou, 2013, foi um ano repleto de desafios para a Fusesc. As oscilações do mercado financeiro exigiram atenções redobradas, estudos e análises permanentes. Diretoria e equipe técnica trabalharam para encontrar as melhores alternativas dentro da política de investimentos da Fundação. Os resultados foram favoráveis no seu conjunto.

A Fusesc precisa pensar-se sempre no longo prazo. É uma instituição que tem compromissos por muitas décadas e precisa projetar sua saúde financeira nesta perspectiva. Olhar episódios de mercado isoladamente não contribui para que se veja a instituição com um todo, e assim as análises são sempre na perspectiva mais ampla, tendo a segurança dos investimentos como princípio central. Assim, as rentabilidades que deixaram algumas expectativas a desejar em alguns meses se diluem num contexto em que a Fusesc se mostra forte, sólida, sadia e capaz de fazer frente aos seus compromissos, mesmo os assumidos para daqui a 40 anos ou mais.

A Fundação manteve seu foco na qualidade de atendimento aos participantes e assistidos. Os canais de comunicação e atendimento foram aprimorados

em 2013 e a qualidade do trabalho foi reconhecida e registrada na pesquisa de satisfação realizada no final do ano. A satisfação é um reconhecimento de trabalho coletivo e confiança; a pesquisa é um instrumento para mostrar os caminhos para o aperfeiçoamento e a excelência do atendimento.

Em 2013 também estivemos concentrados nas ações de Educação Financeira e Previdenciária. O tema faz parte da promoção da qualidade de vida, da redução do estresse e da promoção de uma cultura previdenciária que realize no presente, no dia a dia, as coisas que vão nos assegurar um futuro de estabilidade e segurança.

Os desafios e o trabalho fazem parte do cotidiano da Fundação. A Fusesc é forte porque conta com os seus participantes e assistidos, porque investe na transparência de seus atos e na participação coletiva. A Fusesc se faz forte pela interação com seus participantes, assistidos e patrocinadores.

Boa leitura

A Diretoria Executiva

# 2013 foi marcado por turbulências no mercado financeiro

*A estratégia da Fusesc foi seguir com convicção a sua Política de Investimentos e agregar valor com a boa gestão*

O Ano de 2013 foi atípico para investidores institucionais como mercado previdenciário, incluindo os fundos de pensão.

Você deve ter acompanhado, por todas as notícias divulgadas na mídia a respeito do aumento da taxa de juros e da inflação nos últimos meses, que a economia do nosso país vem atravessando um período de turbulência. As oscilações do mercado financeiro, que impactaram fortemente os títulos públicos, provocaram alterações súbitas de preços e geraram rentabilidades negativas para entidades de todo o país.

O maior impacto foi proveniente dos papéis federais, as denominada Notas do Tesouro Nacional série B, NTN-b, cujas taxas de juros subiram além do esperado pelo próprio mercado financeiro.

Como você já sabe, a característica de um fundo de pensão como a Fusesc é realizar investimentos de longo prazo, pois precisa pagar os benefícios aos participantes por muitos e muitos anos, sempre objetivando alcançar o melhor retorno com o menor risco. Assim, é importante lembrar que o correto é analisar a rentabilidade por períodos maiores, já que um único mês não reflete a realidade desses investimentos para o longo prazo.

Fazendo a análise dos retornos por um período de tempo maior, como deve ser feita, a rentabilidade da Fusesc continua bastante favorável. A rentabilidade acumulada em 2012 foi de 14,11%, com média mensal de 1,18%. Os investimentos que levaram a esta

excelente rentabilidade são os mesmos que em 2013 sofreram com a atual oscilação do mercado.

Justamente por se tratar de uma política de investimentos de longo prazo (que possui regras nas quais não é possível e nem prudente alterar a locação dos ativos a todo o momento), a Fusesc manteve os atuais ativos em carteira e espera sua recuperação em breve.

## *Rentabilidade Acumulada Positiva*

Com rentabilidade positiva média de 6,89%, ponderada entre seus planos, a Fusesc obteve uma das melhores rentabilidades do país no segmento de Previdência Complementar Fechada, num ano marcado por uma forte volatilidade que fez o mercado financeiro oscilar freneticamente.

Para se ter uma ideia do impacto causado, em 2013, dos 730 Planos de Benefícios em funcionamento existentes no país, a rentabilidade média acumulada do ano no segmento de previdência complementar fechada foi de apenas 0,20%.

A Fusesc sofreu com quatro meses – março, maio, junho e agosto – de rentabilidade negativa nos seus planos, mas conseguiu um bom resultado no final. A estratégia da Fusesc foi seguir com a sua Política de Investimentos e agregar valor com a boa gestão.

Cabe ressaltar que nos meses em que houve rentabilidade negativa a Fusesc não perdeu dinheiro.

## *Rentabilidade dos planos nos últimos cinco anos*

Plano	dez/13	2013	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Benefícios I	2,83%	9,32%	9,32%	24,50%	40,26%	55,11%	73,61%
Multifuturo I	2,47%	5,71%	5,71%	20,62%	36,04%	50,55%	68,55%
Multifuturo II	2,52%	5,28%	5,28%	20,38%	35,62%	49,81%	67,79%



Ocorre que os títulos públicos de longo prazo perderam valor no mercado, mas como eles são comprados com taxa já fixada para o seu vencimento não há prejuízo se não forem negociados antes de tal prazo. E a Fusesc não os negociou. O que acontece é que,

por lei, a sua contabilização deve ser feita pelo valor de mercado no momento (a chamada marcação a mercado), o que faz com que ela apareça com valor diminuído momentaneamente, gerando resultados modestos ou negativos.

### *Comparativos de rentabilidade e indicadores de mercado*

	Mês 12/2013	Ano 2013	12 meses	36 meses	60 meses
Poupança	0,55%	6,37%	6,37%	21,70%	39,09%
Meta Atuarial	0,95%	10,87%	10,87%	37,53%	69,97%
CDI	0,78%	8,06%	8,06%	30,73%	57,65%
IMA-B	1,31%	-10,02%	-10,02%	31,21%	82,67%
Ibovespa	-1,86%	-15,50%	-15,50%	-25,69%	37,13%

## *Crédito Consciente Fusesc fecha 2013 com 4.246 contratos*

A linha de crédito da Fusesc, Crédito Consciente Fusesc, continua sendo uma ótima opção para quem deseja resolver emergências financeiras ou investir na aquisição de algum bem durável. As taxas de juros são vantajosas, por serem mais baixas do que as oferecidas no mercado.

Em dezembro de 2013 a Fusesc tinha R\$ 57,84 milhões emprestados a participantes e assistidos, num total de 4.246 contratos em andamento. Os contratos são de até 96 meses no limite de R\$ 100 mil.

## *Pesquisa revela satisfação dos participantes e assistidos com a Fusesc*

A maioria dos participantes e assistidos tem avaliação positiva sobre a Fusesc. Em números, 69% dos participantes e 76% dos assistidos manifestaram opinião positiva sobre a Fusesc, espontaneamente, em livre resposta.

A pesquisa de satisfação foi realizada pela consultoria especializada Lupi & Associados, em dezembro, com uma amostra de 748 entrevistas, o que oferece uma confiabilidade de 95,5%, com margem de erro aceitável de 5%, para mais ou menos.

Com mais de 20 anos no mercado de pesquisas de opinião e mercado, o trabalho da Lupi & Associados é uma excelente ferramenta para auxiliar na melhoria dos serviços e aumento da satisfação por parte dos participantes.

A Diretoria Executiva da entidade considera a pesquisa uma importante ferramenta – “A realização da pesquisa é fundamental, porque nos permite conhecer melhor as expectativas dos participantes e indica rumos que nos auxiliam a atender cada vez melhor”, explica o Diretor superintendente da Fusesc, Vânio Boing.

### *Atendimento é bem avaliado*

Um dos números mais expressivos da pesquisa é a satisfação com a Central de Atendimento da Fusesc. Na média entre participantes e assistidos, 93,6% se disseram “muito satisfeitos” ou “satisfeitos” com o serviço prestado. O atendimento geral, incluindo to-

das as modalidades de atendimento, obteve média de 93,1% de satisfação. A pesquisa indica também que o nível de conhecimento técnico dos atendentes é considerado ótimo ou bom para 95,4% (média ativos e assistidos).

O serviço de empréstimo Crédito Consciente Fusesc também obteve avaliação bastante positiva, com 89,6% de satisfação.

## *Planos de benefício*

Na avaliação da satisfação com os planos de benefícios, na média 69,8% dos participantes e assistidos se manifestaram satisfeitos. Esta informação indica que a Fusesc continuará trabalhando para ficar cada vez mais próxima do seu público, mantendo um atendimento permita a cada indivíduo ter a clareza de seus benefícios.

## *Investimentos*

Com o objetivo de disponibilizar ainda mais informações, a Fusesc passou a publicar logo nos primeiros dias de cada mês uma prévia da rentabilidade e dos movimentos de mercado, que posteriormente é complementada com a lâmina de rentabilidade de cada plano de Benefícios, prezando sempre pela clareza e pela transparência.

A lâmina de rentabilidade dá uma visão geral e abrangente, permitindo a comparação do retorno com outros índices de mercado, em diversas janelas temporais, incluindo também, todas as informações relevantes do seu Plano de Benefícios, como: dados atuariais, composição de ativos, patrimoniais, contábeis e de seguridade, em linha com as melhores práticas de mercado.

## *Informação*

As percepções de ativos e assistidos divergem mesmo é na maneira como as pessoas se informam com relação à Fusesc. Entre os ativos 73,1% dizem

que se informam pela internet (site ou e-mail). Já entre os assistidos o mesmo percentual, 73,1%, se informa pelo jornal impressos. A tradição das gerações explica facilmente a questão. Importante mesmo é que 62,6% dos ativos e 72,7% dos assistidos se consideram “muito informados” ou “informados” sobre a Fusesc.

Mas o telefone ainda é preferência absoluta quando se pergunta como costuma se comunicar com a Fusesc. O aparelho é preferência de 70,7% dos participantes e de 80,6% dos assistidos. O destaque foi o crescente o uso da internet focado na participação em redes sociais, especialmente o Facebook, compartilhado por 67,3% dos participantes e 48,4% dos assistidos.

## *Jornal*

O jornal Fusesc Informa é considerado “ótimo” ou “bom” por 87,7% dos pesquisados, e 29,8% dos participantes e 48,6% dos assistidos leem o periódico todo, sendo as aplicações financeiras e rentabilidade o assunto preferido para 32,5% dos participantes e as “notícias em geral” a preferência para 20,8% dos assistidos.

Mas quem navega no site da Fusesc também está gostando do que encontra. A avaliação “ótimo ou “bom” para o site é de 91,7% dos ativos e 90,4% dos assistidos, considerando apenas os que frequentam este espaço virtual.

## *Gestão*

O trabalho da Diretoria Executiva da Fusesc também recebeu avaliação positiva - é considerada “ótima” ou “boa” por 76,4% dos participantes e 83,3% dos assistidos.

# *Em 2013 Fusesc investiu na revitalização e valorização de imóveis*

*Fusesc tem mais de 400 imóveis entre prédios, salas e boxes de garagem*

Sempre em sintonia com as melhores práticas de gestão imobiliária e atenta às tendências desse mercado, a Fusesc atua ativamente na busca dos melhores retornos, seja por meio de investimentos em imóveis para locação ou por meio de aplicações em fundos imobiliários.

Atualmente a Entidade possui 7,5% do patrimônio dos planos aplicado no segmento de imóveis, estando enquadrada no limite de alocação neste segmento, fixado pelo Conselho Monetário Nacional em 8%, além das aplicações em fundos imobiliários. A Fundação possui cerca de 400 matrículas de imóveis entre prédios, salas comerciais e boxes de garagens.

Para preservar o patrimônio imobiliário e valorizá-lo, a Fusesc vem adotando algumas medidas como as exemplificadas abaixo:

**Revitalização do Ed. Barra Sul:** prédio comercial localizado na Avenida Rio Branco, valorizada região do centro de Florianópolis, tem 24 anos, 8.671,65 m<sup>2</sup> e possui 01 bloco com 16 lojas, 88 salas,ático e 98 box de garagem. Neste edifício, foi realizada a modernização da fachada, a reforma da galeria de entrada das lojas e da recepção, a impermeabilização das garagens, entre outras benfeitorias. A obra foi concluída no primeiro semestre de 2013.

**Revitalização do Ed. Pérola Negra:** prédio comercial localizado Av. Osmar Cunha, centro de Florianópolis, tem 26 anos, 3.357,27 m<sup>2</sup> e possui 01 bloco com 02 lojas, 32 salas e 35 box de garagem. Neste edifício, está sendo realizada a modernização da fachada, valorizada com mármore, impermeabilizações, nova recepção, a instalação de estrutura para cabeamento lógico e elétrico, colocação de Brise para acomodação de equipamentos externos, dentre

outras benfeitorias. A obra será concluída no primeiro semestre de 2014.

**Terreno da Rua Presidente Coutinho:** localizado no centro de Florianópolis, em uma valorizada área de clínicas médicas, o terreno possui 3.415,00 m<sup>2</sup>. Com o objetivo de gerar retorno financeiro para o imóvel, a entidade realizou uma parceria que viabilizará a construção de um moderno empreendimento comercial, no qual terá participação em área construída.

Destacamos que o empreendimento possui todas as aprovações dos órgãos públicos competentes, inclusive no aspecto ambiental. Este empreendimento de alto padrão contará com arquitetura que trará ainda mais valorização e conforto para essa região da cidade.

Todos os procedimentos de manutenção e modernização no patrimônio imobiliário, pertencente aos planos de benefícios, visam proporcionar rentabilidade e garantir o cumprimento da principal finalidade institucional da Entidade, que é o pagamento dos benefícios aos seus Assistidos.

**Fundos Imobiliários:** ainda de acordo com as melhores práticas de gestão imobiliária, a Fusesc possui participações em fundos de investimentos imobiliários, uma excelente alternativa muito utilizada pelos fundos de pensão do país.

Em um destes, a Fusesc investe na edificação e locação de agências ao Banco do Brasil S.A. e em outros dois na construção e locação de centros de distribuição e galpões logísticos.

Desta forma, a Entidade diversifica os investimentos imobiliários e amplia a possibilidade de obter melhores retornos, valoriza a região de abrangência dos imóveis e atende ao seu dever fiduciário com os Participantes e Assistidos.

## *Canais de comunicação aproximam participantes*

Em 2013 a Fusesc investiu em qualificar cada vez mais os seus canais de comunicação e atendimento. O sucesso do trabalho foi evidenciado na pesquisa de satisfação (veja matéria nesta publicação). Na média entre participantes e assistidos, 93,6% se disseram “muito satisfeitos” ou “satisfeitos” com o serviço prestado. O atendimento geral, incluindo todas as modalidades de atendimento, obteve média de 93,1% de satisfação.

Um destaque foi o incremento da comunicação

via internet por meio do sistema de autoatendimento que cada vez oferece mais possibilidades e serviços mais ágeis e confortáveis. No plano da comunicação a utilização de redes sociais como o Facebook proporcionou boa interação e mais uma possibilidade de acompanhamento do que acontece na Fundação.

Os canais tradicionais de atendimento, com a central telefônica (0800483000) continuam sendo uma das formas preferidas de contato.

## *Encontros regionais aconteceram em 11 cidades*

Em 2013 a Fusesc realizou, entre abril e maio, 11 encontros regionais para apresentação dos resultados de 2012. Alguns eventos, como em Florianópolis, chegaram a reunir 300 pessoas. É o compromisso com a transparência e a democracia que sustenta estes eventos que permitem a participação aberta e direta dos participantes e assistidos.

As apresentações foram focadas nos números do Relatório Anual 2012 da Fusesc, que mostrou a rentabilidade de 14,11% no exercício e superávit nas contas previdenciárias de todos os planos.

Os encontros regionais de 2014 já começaram e mostram mais uma vez ser uma iniciativa de grande sucesso.



# *Programa de educação financeira e previdenciária é sucesso*

*A Fusesc se orgulha de poder contribuir para o fomento desses temas tão importantes no dia a dia das pessoas*

A Fusesc encerra mais um ano de com a satisfação de realizar um trabalho que disponibiliza aos seus participantes, por meio de diversas ferramentas, relevantes informações a respeito da cultura financeira e previdenciária.

O Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária A Escolha Certa completou o seu primeiro ano. Em 2013, além das ações previstas, foi também realizada uma pesquisa de satisfação com os participantes, cujos resultados orientam as ações de 2014.

Com ações desenvolvidas de forma integrada, e respeitando a particularidade de cada entidade e seu público-alvo, o Programa tem uma longa vida pela frente.

A cada dia, a Entidade se orgulha de poder contribuir para o fomento desses temas tão importantes no dia a dia das pessoas.

Com o suporte da ASCPrev - Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar,

fundada em 2009, a implementação do Programa A Escolha Certa teve início em março de 2012 e abrange mais de 330 mil pessoas, entre participantes ativos e assistidos e não participantes (instituídos e patrocinados) das treze entidades associadas.

O programa conta com diversas ações planejadas para o período de 2014 a 2018, que podem ser acompanhadas por meio do portal [www.aescolhacerta.com.br](http://www.aescolhacerta.com.br), onde são registradas palestras, materiais de comunicação, matérias e dicas sobre previdência e finanças, entre outras ações.

Tudo isso foi planejado pensando em promover uma melhoria na qualidade de vida financeira e familiar dos participantes e assistidos, por meio da conscientização de que é preciso se preparar, no presente, para ter um futuro financeiro seguro e tranquilo.

Essas ações tornaram-se possíveis também com o apoio de instituições financeiras que acreditaram na essência desse projeto e dos seus resultados.

# 1. Demonstrações Contábeis

## 1.1. Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL					
Sigla: FUSESC			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32		
R\$ mil					
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
DISPONÍVEL	250	729	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.162	2.475
			Gestão Previdencial	1.284	1.464
REALIZÁVEL	1.821.777	1.818.717	Gestão Administrativa	829	975
Gestão Previdencial	11.206	7.473	Investimentos	49	36
Gestão Administrativa	794	958			
Investimentos	1.809.777	1.810.286	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	59.054	46.769
Títulos Públicos	470.728	162.807	Gestão Previdencial	58.830	46.325
Créditos Privados e Depósitos	4.957	178.789	Gestão Administrativa	224	444
Fundos de Investimento	1.149.026	1.321.792			
Investimentos Imobiliários	127.142	90.389	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.761.230	1.770.749
Empréstimos	57.924	56.509	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.688.881	1.697.098
			Provisões Matemáticas	1.608.099	1.591.770
PERMANENTE	419	547	Benefícios Concedidos	1.322.565	1.329.342
Imobilizado	397	420	Benefícios a Conceder	285.534	262.428
Intangível	22	127			
			Equilíbrio Técnico	80.782	105.328
			Resultados Realizados	80.782	105.328
			Superávit Técnico Acumulado	80.782	105.328
			Fundos	72.349	73.651
			Fundos Previdenciais	1.657	1.324
			Fundos Administrativos	69.536	71.366
			Fundos dos Investimentos	1.156	961
TOTAL DO ATIVO	1.822.446	1.819.993	TOTAL DO PASSIVO	1.822.446	1.819.993

Vânio Boing  
Diretor Superintendente  
CPF Nº 433.085.709-04

Bruno José Bleil  
Diretor Administrativo e de Seguridade  
CPF Nº 426.033.079-91

Marcos Anderson Treitinger  
Diretor Financeiro  
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos  
Contador CRC/SC nº 011832/O-3  
CPF Nº 376.079.879-91

## 1.2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL				
Sigla: FUSESC			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil				
D E S C R I Ç Ã O		2013	2012	VARIACÃO ( % )
	A) Patrimônio Social - início do exercício	1.770.749	1.639.492	8,01
	1. Adições	145.577	276.558	(47,36)
( + )	Contribuições Previdenciais	23.480	20.858	12,57
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	113.940	221.209	(48,49)
( + )	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	19.424	(100,00)
( + )	Receitas Administrativas	6.722	6.556	2,53
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.240	8.365	(85,18)
( + )	Constituição de Fundos de Investimento	195	146	33,56
	2. Destinações	(155.096)	(145.301)	6,74
( - )	Benefícios	(133.111)	(135.118)	(1,49)
( - )	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(12.193)	-	100,00
( - )	Despesas Administrativas	(9.780)	(9.993)	(2,13)
( - )	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(12)	(190)	(93,68)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(9.519)	131.257	(107,25)
(+/-)	Provisões Matemáticas	16.329	84.697	(80,72)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(24.546)	41.276	159,47
(+/-)	Fundos Previdenciais	333	400	(16,75)
(+/-)	Fundos Administrativos	(1.830)	4.738	(138,62)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	195	146	33,56
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	1.761.230	1.770.749	(0,54)

Vânio Boing  
Diretor Superintendente  
CPF N  433.085.709-04

Bruno José Bleil  
Diretor Administrativo e de Seguridade  
CPF N  426.033.079-91

Marcos Anderson Treitinger  
Diretor Financeiro  
CPF N  003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos  
Contador CRC/SC n  011832/O-3  
CPF N  376.079.879-91

## 1.3. Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios I

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil			
DESCRIÇÃO	2013	2012	VARIAÇÃO ( % )
1. Ativos	615.061	609.196	0,96
Disponível	24	5	380,00
Recebível	23.883	23.247	2,74
Investimento	591.154	585.944	0,89
Títulos Públicos	213.565	136.926	55,97
Créditos Privados e Depósitos	1.653	61.396	(97,31)
Fundos de Investimento	315.864	340.692	(7,29)
Investimentos Imobiliários	44.344	31.526	40,66
Empréstimos	15.728	15.404	2,10
2. Obrigações	15.063	8.145	84,94
Operacional	402	412	(2,43)
Contingencial	14.661	7.733	89,59
3. Fundos não Previdenciais	21.279	22.039	(3,45)
Fundos Administrativos	20.627	21.470	(3,93)
Fundos dos Investimentos	652	569	14,59
5. Ativo Líquido (1-2-3)	578.719	579.012	(0,05)
Provisões Matemáticas	560.440	541.771	3,45
Superávit/Déficit Técnico	18.279	37.241	(50,92)

Vânio Boing  
Diretor Superintendente  
CPF Nº 433.085.709-04

Bruno José Bleil  
Diretor Administrativo e de Seguridade  
CPF Nº 426.033.079-91

Marcos Anderson Treitinger  
Diretor Financeiro  
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos  
Contador CRC/SC nº 011832/O-3  
CPF Nº 376.079.879-91



## 1.4. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios I

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL				
Sigla: FUSESC			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil				
D E S C R I Ç Ã O		2013	2012	VARIAÇÃO ( % )
	A) Ativo Líquido - início do exercício	579.012	549.658	5,34
	1. Adições	53.797	76.297	(29,49)
( + )	Contribuições	2.028	1.997	1,55
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	51.769	74.300	(30,32)
	2. Destinações	(54.090)	(46.943)	15,22
( - )	Benefícios	(47.050)	(46.391)	1,42
( - )	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(6.821)	(333)	1.948,35
( - )	Custeio Administrativo	(219)	(219)	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(293)	29.354	(101,00)
(+/-)	Provisões Matemáticas	18.669	27.734	(32,69)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(18.962)	1.620	(1.270,49)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	578.719	579.012	(0,05)
	C) Fundos não previdenciais	21.280	22.039	(3,44)
(+/-)	Fundos Administrativos	20.627	21.470	(3,93)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	653	569	14,76

Vânio Boing  
Diretor Superintendente  
CPF N  433.085.709-04

Bruno José Bleil  
Diretor Administrativo e de Seguridade  
CPF N  426.033.079-91

Marcos Anderson Treitinger  
Diretor Financeiro  
CPF N  003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos  
Contador CRC/SC n  011832/O-3  
CPF N  376.079.879-91

## 1.5. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios I

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil			
DESCRIÇÃO	2013	2012	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	594.434	587.726	1,14
1. Provisões Matemáticas	560.440	541.771	3,45
1.1. Benefícios Concedidos	559.600	541.090	3,42
Contribuição Definida	107.064	109.776	(2,47)
Benefício Definido	452.536	431.314	4,92
1.2. Benefício a Conceder	840	681	23,35
Benefício Definido	840	681	23,35
2. Equilíbrio Técnico	18.279	37.241	(50,92)
2.1. Resultados Realizados	18.279	37.241	(50,92)
Superávit Técnico Acumulado	18.279	37.241	(50,92)
Reserva de Contingência	18.279	37.241	(50,92)
3. Fundos	652	569	14,59
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	652	569	14,59
4. Exigível Operacional	402	412	(2,43)
4.1. Gestão Previdencial	390	404	(3,47)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	12	8	50,00
5. Exigível Contingencial	14.661	7.733	89,59
5.1. Gestão Previdencial	14.661	7.733	89,59

Vânio Boing  
Diretor Superintendente  
CPF Nº 433.085.709-04

Bruno José Bleil  
Diretor Administrativo e de Seguridade  
CPF Nº 426.033.079-91

Marcos Anderson Treitinger  
Diretor Financeiro  
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos  
Contador CRC/SC nº 011832/O-3  
CPF Nº 376.079.879-91

## 1.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
			R\$ Mil
DESCRIÇÃO	2013	2012	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>71.366</b>	<b>66.628</b>	<b>7,11</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>7.962</b>	<b>14.921</b>	<b>(46,64)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>7.962</b>	<b>14.921</b>	<b>(46,64)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.231	2.104	6,04
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.104	4.073	0,76
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	365	353	3,40
Receitas Diretas	22	2	1.000,00
Resultado Positivo dos Investimentos	1.240	8.366	(85,18)
Outras Receitas	-	23	(100,00)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(9.792)</b>	<b>(10.183)</b>	<b>(3,84)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(5.688)</b>	<b>(6.110)</b>	<b>(6,91)</b>
Pessoal e encargos	(3.151)	(3.153)	(0,06)
Treinamentos/congressos e seminários	(25)	(24)	4,17
Viagens e estadias	(31)	(41)	(24,39)
Serviços de terceiros	(1.470)	(1.618)	(9,15)
Despesas gerais	(860)	(884)	(2,71)
Depreciações e amortizações	(124)	(182)	(31,87)
Contingências	(12)	(190)	(93,68)
Outras Despesas	(15)	(18)	(16,67)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(4.104)</b>	<b>(4.073)</b>	<b>0,76</b>
Pessoal e Encargos	(2.728)	(2.617)	4,24
Treinamentos/congressos e seminários	(21)	(24)	(12,50)
Viagens e estadias	(32)	(34)	(5,88)
Serviços de terceiros	(609)	(595)	2,35
Despesas gerais	(599)	(639)	(6,26)
Depreciações e amortizações	(103)	(149)	(30,87)
Outras Despesas	(12)	(15)	(20,00)
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(1.830)</b>	<b>4.738</b>	<b>(138,62)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(1.830)</b>	<b>4.738</b>	<b>(138,62)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>69.536</b>	<b>71.366</b>	<b>(2,56)</b>

Vânio Boing  
Diretor Superintendente  
CPF Nº 433.085.709-04

Bruno José Bleil  
Diretor Administrativo e de Seguridade  
CPF Nº 426.033.079-91

Marcos Anderson Treitinger  
Diretor Financeiro  
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos  
Contador CRC/SC nº 011832/O-3  
CPF Nº 376.079.879-91

## 1.7. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
(Valores em R\$ mil)

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação em 31 de outubro de 1977, tendo por finalidade institucional a administração de planos de benefícios previdenciários, por meio de contribuição mensal das Patrocinadoras e dos respectivos participantes e assistidos na forma dos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

O Estatuto, o Plano de Benefícios original e o funcionamento desta Entidade foram aprovados pela Portaria nº 1.834, de 27 de setembro de 1979 do Ministro de Previdência e Assistência Social – MPAS. Em 03 de setembro de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou a alteração do Estatuto vigente da Fundação, conforme Portaria SPC/DETEC/CGAT nº 1.526, publicada no Diário Oficial da União em 05 de setembro de 2007. A FUSESC é regulada pelas disposições contidas nas Leis Complementares nºs 108 e 109, de 29 de maio de 2001.

A FUSESC é patrocinada pelas seguintes empresas:

- Banco do Brasil S.A (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A.– BESC);
- Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. – BADESC;
- Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – CODESC;
- BESC S.A. Corretora de Seguros e Administradora de Bens – BESCOR;
- Caixa de Assistência dos Empregados dos sistemas BESC e CODESC, BADESC e da FUSESC – SIM;
- Fundação Codesc de Seguridade Social – FUSESC.

### PLANOS DE BENEFÍCIOS:

A FUSESC administra os seguintes Planos de Benefícios:

Plano de Benefícios	CNPB Nº	Modalidade de Benefícios	Patrocínio
BENEFÍCIOS I	1979002665	CV	BANCO DO BRASIL, BADESC, CODESC, BESCOR E FUSESC
MULTIFUTURO I	2002000638	CV	BANCO DO BRASIL
MULTIFUTURO II	2002004692	CV	BADESC, CODESC, BESCOR, SIM E FUSESC

#### ● PLANO DE BENEFÍCIOS I

O Plano de Benefícios I, anteriormente denominado Plano de Benefícios Fuscsc, existente desde o início da entidade, é estruturado na modalidade de benefício de contribuição variável. Existem neste plano os benefícios suplementares de auxílio-doença, auxílio-reclusão, aposentadorias e pensão por morte, além de pecúlio por morte, na forma prevista na norma regulamentar.

Após alteração regulamentar, no decorrer do exercício de 2007, o plano deixou de ser estruturado na modalidade de benefício definido, passando a ser de contribuição variável em decorrência de um grupo de assistidos optarem pela forma de recebimento da renda mensal continuada vitalícia para uma renda em percentual do saldo de conta.



Em 31 de dezembro de 2013, existiam ainda 3 participantes, com idade média igual a 52,9 anos, e 1.464 assistidos, sendo: 761 assistidos por aposentadoria programada, com uma idade média de 70,6 anos, 294 assistidos por invalidez com idade média de 59,2 anos e 409 grupos de pensões.

Não é permitido o ingresso de novos participantes no Plano de Benefícios I por ser caracterizado como plano em extinção desde 01/01/2003.

- **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO I**

O Plano de Benefícios Multifuturo I, estruturado na modalidade de contribuição variável, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, pelo Ofício nº 646/SPC/GAB/COA, de 18 de abril de 2002. O referido plano é patrocinado pelo Banco do Brasil S.A. (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. – BESC) e foi implantado em junho de 2002.

Em 31 de dezembro de 2013, existiam 2.504 participantes, sendo: 2.266 participantes, com idade média igual a 38,1 anos, 37 participantes aguardando o BPD, com média de idade 50,0 anos, 154 participantes em autopatrocínio com rescisão de contrato de trabalho, idade média de 45,5 anos, 38 participantes em autopatrocínio sem rescisão de contrato de trabalho, com idade média de 33,5 anos, 2 participantes com manutenção de saldo de conta e 7 óbitos com pensão a conceder. Existiam também 3.484 assistidos, sendo: 3.298 assistidos por aposentadoria programada, com uma idade média de 56,8 anos, 96 assistidos por invalidez com idade média de 54,9 anos, 88 grupos de pensões e 2 assistidos em auxílio-doença.

- **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II**

O Plano de Benefícios Multifuturo II, também estruturado na modalidade de contribuição variável, foi aprovado pelo Ofício nº 2.183/SPC/COA, de 20 de dezembro de 2002 e foi implantado em janeiro de 2003. O plano está sendo patrocinado pelas empresas BADESC, BESCOR, CODESC, SIM e pela própria FUSESC.

Em 31 de dezembro de 2013, existiam 274 participantes, sendo: 245 participantes, com idade média igual a 46,3 anos, 4 participantes aguardando o BPD, com média de idade 49,6 anos, 22 participantes em autopatrocínio com rescisão de contrato de trabalho, idade média de 44,3 anos e 3 participantes em autopatrocínio sem rescisão de contrato de trabalho, com idade média de 57,3 anos. Existiam também 175 assistidos, sendo: 158 assistidos por aposentadoria programada, com uma idade média de 59,6 anos, 10 assistidos por invalidez com idade média de 57,3 anos e 7 grupos de pensões.

Além dos Planos de Benefícios a FUSESC administra o Plano de Gestão Administrativa – PGA que tem como finalidade o registro das atividades da gestão administrativa, em conformidade com o seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo por intermédio da Ata nº 204, de 25 de novembro de 2009.

A escrituração contábil da FUSESC é efetuada de forma a segregar os direitos e obrigações de cada Plano de Benefícios, conforme previsto na legislação vigente.

## **NOTA 02 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE nº 11, e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial,

Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

Atendendo as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social - DMPS Consolidada, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

Conforme previsto pelos órgãos normativos, além das características já descritas, os registros contábeis são segregados em três gestões distintas: a Previdencial, a Administrativa e a Assistencial, e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade de suas transações. A contabilização e os relatórios contábeis da Gestão Assistencial, que não se aplica a FUSESC em função de não possuir Plano Assistencial dentro da Entidade, seguem as normas contábeis determinadas pela Agência Nacional de Saúde - ANS.

### **NOTA 03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS**

As principais práticas e critérios contábeis adotados para elaboração das presentes demonstrações contábeis foram as descritas a seguir:

#### **a) Registros das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas /Variações Positivas e Deduções/Variações negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as adições de contribuições dos participantes autopatrocinados vinculados ao plano de contribuição variável, que são escrituradas pelo regime de caixa.

As Rendas e as Variações Positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendos.

#### **b) Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial**

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

#### **c) Estimativas Atuariais e Contábeis**

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2013 e 2012, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos escritórios de advocacia e pelo Assessor Jurídico da Entidade que patrocinam a defesa nas demandas judiciais.

#### **d) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa**

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base nos valores vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de setembro de 2009.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:



- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

#### e) Ativo Realizável

##### **Gestão Previdencial**

Registra as contribuições apuradas mensalmente, devidas pelas patrocinadoras e pelos participantes.

##### **Gestão Administrativa**

Registra os valores a receber vinculados às operações administrativas.

##### **Investimentos**

###### ● **Renda Fixa**

Os títulos de Renda Fixa estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data do balanço, líquidos da respectiva provisão, quando aplicável, para redução ao seu valor de realização.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculada à modalidade de aplicação.

###### **Títulos e Valores Mobiliários:**

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Resolução CGPC nº 04/2002 de janeiro de 2002, passaram a ser registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e são classificados nas seguintes categorias:

*Títulos para Negociação:* refere-se aos títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição;

*Títulos Mantidos até o Vencimento:* são classificados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da EFPC de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data de aquisição e que sejam considerados, pela entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias acima passaram a ser avaliados, respectivamente, pelo valor de mercado e pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

###### ● **Renda Variável**

As aplicações no Mercado de Ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas diretas de corretagens e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores, conforme alterações promovidas pela Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores por período superior a seis meses, foram avaliadas pelo último valor patrimonial publicado ou custo, dos dois o menor. A legislação faculta, ainda, que as ações pode-

rão ser avaliadas pelo valor econômico determinado por empresa independente especializada, para a avaliação dos valores mobiliários de renda variável de companhias sem mercado ativo em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado, com condicionantes e evidenciando o(s) critério(s) em Notas Explicativas. Para as ações consideradas de difícil realização foi constituída provisão para perdas.

Os valores aplicados em Fundos de Investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido da valorização da quota até o final do exercício.

#### ● Investimentos Imobiliários

Registra os valores aplicados no mercado imobiliário (de uso próprio e aqueles destinados à locação ou participação), bem como os aluguéis ou direitos a receber, inclusive aqueles decorrentes de alienações. Os investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e ajustados por reavaliações efetuadas de acordo com os laudos de avaliação de peritos especializados.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente dos imóveis, apurada no último laudo de reavaliação.

Os imóveis alienados de forma parcelada estão sendo corrigidos e amortizados conforme as cláusulas estabelecidas nos respectivos contratos, e os imóveis alienados/permutados estão sendo registrados de acordo com as cláusulas pactuadas contratualmente.

#### ● Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e Financiamentos representam os empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos das devidas provisões para fazer frente a possíveis perdas na realização dos créditos.

### f) Ativo Permanente

#### ● Imobilizado

Representa os bens móveis necessários ao funcionamento da FUSESC, e estão registrados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear, considerando a aplicação das seguintes taxas:

DESCRIÇÃO	TAXAS
Computadores e periféricos	20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Instalações	10% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Equipamentos de Informática	20% a.a.
Softwares	20% a.a.
Ventiladores – Refrigeradores de AR	25% a.a.

#### ● Intangível

Representa os gastos com desenvolvimento de sistemas da Fundação e estão registrados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear, considerando a aplicação da taxa de 20% ao ano.

### g) Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos

São provisionadas no Plano de Gestão Administrativa, segundo o regime de competência, as férias vencidas e propor-



cionais, o adicional de um terço de férias e o 13º salário acrescidos dos seus respectivos encargos sociais.

#### **h) Exigível Contingencial**

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais promovidas em face da Fundação. É constituída e atualizada por intermédio de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, e normatizada pelos Órgãos Estatutários da Fundação, aprovado pelo Conselho Deliberativo através da Ata nº 252, de 27/09/2012, além de adotar os seguintes critérios: efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e existindo depósito judicial, conforme previsto na Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, estão sendo registrados em contas do ativo dentro dos seus respectivos grupos: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

#### **i) Receitas Administrativas**

De acordo a legislação vigente, Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, as receitas administrativas são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente, que, conforme previsto atuarialmente, para os exercícios de 2013 e 2012 está assim representado:

- Plano de Benefício I: percentual de 5% sobre as receitas de contribuições mensais para os assistidos na modalidade de benefício definido e de 1% para os assistidos que optaram para a modalidade de renda variável, sobre o valor do benefício.
- Plano de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II: percentual de 0,33%, por parte da patrocinadora e dos participantes, sobre o salário de contribuição, enquanto que para os assistidos o custeio administrativo é de 1% sobre o valor do benefício.

#### **j) Operações Administrativas**

Atendendo a legislação vigente, Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuadas por meio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa – PGA é constituído pelas receitas Previdenciais, de Investimentos e Diretas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo administrativo de cada plano a FUSESC utiliza o seguinte critério:

- Receitas: Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: Alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: Utilização de critério de rateio de equivalência patrimonial pelo Fundo Administrativo de cada plano levando-se em consideração o saldo contábil do ano anterior.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUSESC, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

#### **k) Ajustes e eliminações à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes**

De acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/ SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, foram realizados os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

Os ajustes foram realizados no balancete consolidador na participação no plano de gestão administrativa e no fundo administrativo do PGA, no valor de R\$ 69.536 mil (R\$ 71.366 mil em 2012), e estes valores são consignados na Demonstração do Ativo Líquido dos Planos no item 1. Ativos – Recebível e em contra partida no item 3. Fundos não Previdência – Fundos Administrativos e corresponde por Planos de Benefícios: Benefícios I no valor de R\$ 20.627 mil (R\$ 21.470 mil em 2012), Multifuturo I no valor de R\$ 42.389 mil (R\$ 43.372 mil em 2012), e Multifuturo II no valor de R\$ 6.520 mil (R\$ 6.525 mil em 2012).

#### NOTA 04 – ATIVO REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro, a Composição Consolidada da Carteira de Investimentos da Fundação estava assim representada:

DESCRIÇÃO	2013	2012
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>470.728</b>	<b>162.807</b>
Títulos Públicos Federal	470.728	162.807
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	<b>4.957</b>	<b>178.789</b>
Instituição Financeira	-	173.832
Companhias Abertas	4.957	4.957
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.149.026</b>	<b>1.321.792</b>
Renda Fixa	369.123	332.379
Ações	270.068	183.146
Multimercado	432.202	670.214
Direitos Creditórios	62.790	120.876
Imobiliário	4.259	12.736
Participações	10.584	2.441
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>127.142</b>	<b>90.389</b>
Edificações	101.702	85.925
Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários	25.440	4.464
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>57.924</b>	<b>56.509</b>
Empréstimos	57.924	56.509
<b>TOTAL DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.809.777</b>	<b>1.810.286</b>

A FUSESC administra seus Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA de forma individualizada (segregação real), sendo que para os Investimentos Imobiliários utiliza critério de distribuição percentual, por Plano de Benefícios, na proporção dos seus patrimônios, data base 31 de dezembro de 2008.

O saldo das debêntures de emissão da Hauscenter, deduzido das provisões para perdas, em 2013 é de R\$ 4.957 mil (R\$ 4.957 mil em 2012).

Atendendo a legislação vigente foram constituídas as seguintes provisões para fazer frente a valores de difícil realização:

- a) Créditos Privados e Depósitos – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 13.621 mil (R\$ 9.028 mil em 2012), conforme relacionado a seguir:
- O saldo da provisão das debêntures de emissão da Buettner é de R\$ 2.261 mil (R\$ 2.017 mil em 2012). As debêntures foram provisionadas em 100%, tendo em vista que esta apresentou plano de recuperação judicial. A Fundação está acompanhando o desdobramento do plano de recuperação judicial e tomará todas as medidas judiciais para recuperação dos valores envolvidos.
  - O saldo da provisão das debêntures de emissão da Hauscenter é de R\$ 7.517 mil (R\$ 6.866 mil em 2012). As debêntures então atreladas à participação de imóveis no World Trade Center de São Paulo e no exercício de 2011 foi

atualizado o provisionamento, passando de 69,74% para 54,79% levando-se em consideração o laudo de avaliação do imóvel. As debêntures estão sendo corrigidas e o provisionamento está sendo atualizado pelo mesmo valor da correção das debêntures;

- O saldo da provisão das debêntures de emissão da Teka é de R\$ 3.843 mil (R\$ 145 mil em 2012). Foi provisionado o saldo de 100% do valor a receber das debêntures de emissão da Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A., tendo em vista que esta apresentou plano de recuperação judicial. A Fundação está acompanhando o desdobramento do plano de recuperação judicial e tomará todas as medidas judiciais para recuperação dos valores envolvidos.
- b) Ações – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 450 mil (R\$ 450 mil em 2012), conforme relacionado a seguir:
  - O saldo da provisão das ações de emissão da Cia Lorenz é de R\$ 450 mil (idem em 2012). As ações foram provisionadas em 100% do valor de mercado, em razão da empresa estar em processo falimentar.
- c) Investimentos Imobiliários – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 1.606 mil (R\$ 1.430 mil em 2012). As provisões foram constituídas para os valores registrados como aluguéis vencidos e impostos e taxas a receber. Tais valores estão sendo objetos de negociação e/ou cobrança judicial.
- d) Operações com Participantes – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 479 mil (R\$ 590 mil em 2012). As provisões foram constituídas para os mutuários com empréstimos vencidos que se desligaram das patrocinadoras e não solicitaram benefício na Fundação, participantes e assistidos com prestações em atrasos e créditos de seguros a receber da seguradora. Os valores estão sendo objetos de negociação com os participantes e seguradora e/ou cobrança judicial.

#### 4.1 – RENDA FIXA - TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL, CRÉDITOS PRIVADO E DEPÓSITOS E FUNDOS DE INVESTIMENTO

A composição dos Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos e Fundos de Investimentos, por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa, estavam assim representados:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2013	2012	2013	2012
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>213.565</b>	<b>136.926</b>	<b>195.516</b>	<b>21.223</b>
Títulos Públicos Federal	213.565	136.926	195.516	21.223
Notas do Tesouro Nacional	213.565	136.926	195.516	21.223
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	<b>1.654</b>	<b>61.397</b>	<b>2.644</b>	<b>99.918</b>
Instituições Financeiras	-	59.743	-	97.274
Depósito a Prazo c/Garantia Esp. - DPGE	-	46.153	-	74.961
Letras Financeiras	-	13.590	-	22.313
Companhias Abertas	1.654	1.654	2.644	2.644
Debêntures não Conversíveis	1.654	1.654	2.644	2.644
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>	<b>315.864</b>	<b>340.692</b>	<b>651.534</b>	<b>759.185</b>
Renda Fixa	122.491	113.634	191.348	172.463
Ações	57.018	34.256	169.062	121.249
Multimercado	114.273	153.058	245.668	386.108
Direitos Creditórios	16.944	34.513	37.337	71.008
Participações	1.470	841	2.225	1.276
Imobiliário	3.668	4.390	5.894	7.081
<b>TOTAL</b>	<b>531.083</b>	<b>539.015</b>	<b>849.694</b>	<b>880.326</b>



DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		PGA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>10.606</b>	<b>2.969</b>	<b>21.041</b>	<b>1.688</b>	<b>470.728</b>	<b>162.807</b>
Títulos Públicos Federal	10.606	2.969	21.041	1.688	470.728	162.807
Notas do Tesouro Nacional	10.606	2.969	21.041	1.688	470.728	162.807
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	<b>453</b>	<b>17.270</b>	<b>206</b>	<b>206</b>	<b>4.957</b>	<b>178.789</b>
Instituições Financeiras	-	16.817	-	-	-	173.832
Depósito a Prazo c/Gar. Esp. - DPGE	-	12.877	-	-	-	133.990
Letras Financeiras	-	3.940	-	-	-	39.842
Companhias Abertas	453	453	206	206	4.957	4.957
Debêntures não Conversíveis	453	453	206	206	4.957	4.957
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>	<b>133.494</b>	<b>152.541</b>	<b>48.134</b>	<b>69.374</b>	<b>1.149.026</b>	<b>1.321.792</b>
Renda Fixa	40.055	33.200	15.228	13.082	369.123	332.379
Ações	33.863	23.721	10.125	3.919	270.068	183.146
Multimercado	50.630	80.833	21.632	50.216	432.202	670.214
Direitos Creditórios	7.530	13.414	979	1.940	62.790	120.876
Participações	394	226	170	98	4.259	12.736
Imobiliário	1.022	1.147	-	119	10.584	2.441
<b>TOTAL</b>	<b>144.553</b>	<b>172.780</b>	<b>69.381</b>	<b>71.268</b>	<b>1.624.711</b>	<b>1.663.388</b>

As variações são decorrentes de alocações de recursos entre os segmentos de investimentos, aplicações, resgates e valorização dos investimentos.

## 4.2 – TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO E TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Atendendo a Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, com as alterações promovidas pela Resolução CGPC nº 08, de 19 de junho de 2002, Resolução CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2005, e demais atualizações, os títulos e valores mobiliários mantidos pela Fundação, passíveis de classificação nas categorias de títulos mantidos até o vencimento e para negociação na carteira própria e de fundos dirigidos exclusivamente a investidores institucionais são demonstrados a seguir:

### a) Composição das Carteiras e Prazos de Vencimento:

Títulos	2013			2012
	Até 360 Dias	Acima de 360	Total	Total
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>	<b>13.963</b>	<b>461.722</b>	<b>475.685</b>	<b>341.595</b>
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	13.963	456.765	470.728	162.806
Notas do Tesouro Nacional	13.963	456.765	470.728	162.806
Créditos Privados e Depósitos	-	4.957	4.957	178.789
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	133.990
Letras Financeiras	-	-	-	39.842
Debêntures	-	4.957	4.957	4.957
<b>FUNDOS EXCLUSIVOS</b>	<b>33.304</b>	<b>589.713</b>	<b>623.017</b>	<b>814.612</b>
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	33.109	446.351	479.460	568.088
Letras Financeiras do Tesouro	33.109	59.518	92.627	2.886
Notas do Tesouro Nacional	-	378.827	378.827	547.777
Letras do Tesouro Nacional	-	8.006	8.006	17.425
Créditos Privados e Depósitos	195	143.362	143.557	246.524
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	46.146	46.146	107.569
Letras Financeiras	-	60.132	60.132	87.886
Debêntures	195	37.084	37.279	51.069
<b>TOTAL</b>	<b>47.267</b>	<b>1.051.435</b>	<b>1.098.702</b>	<b>1.156.207</b>



**b) Composição por Tipo de Papel:**

Títulos	2013	
	Custo	Mercado
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>604.612</b>	<b>604.612</b>
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	66.445	66.445
Notas do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	362.740	362.740
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	50.276	50.276
DPGE (Fundos Exclusivos)	46.146	46.146
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	36.769	36.769
Debêntures (Carteira Própria)	4.957	4.957
Debêntures (Fundos Exclusivos)	37.279	37.279
<b>Títulos Mantidos Até o Vencimento</b>	<b>494.090</b>	<b>485.936</b>
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	470.728	462.574
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	23.362	23.362
<b>TOTAL</b>	<b>1.098.702</b>	<b>1.090.548</b>

**c) Composição por Tipo de Papel por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA:**

Títulos	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>174.493</b>	<b>174.493</b>	<b>330.522</b>	<b>330.522</b>
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	12.876	12.876	38.633	38.633
Notas do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	120.393	120.393	188.008	188.008
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	10.173	10.173	28.848	28.848
DPGE (Fundos Exclusivos)	11.906	11.906	28.195	28.195
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	8.770	8.770	21.878	21.878
Debêntures (Carteira Própria)	1.654	1.654	2.644	2.644
Debêntures (Fundos Exclusivos)	8.721	8.721	22.316	22.316
<b>Títulos Mantidos Até o Vencimento</b>	<b>219.455</b>	<b>208.988</b>	<b>209.963</b>	<b>211.896</b>
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	213.565	203.098	195.516	197.449
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	5.890	5.890	14.447	14.447
<b>TOTAL</b>	<b>393.948</b>	<b>383.481</b>	<b>540.485</b>	<b>542.418</b>

Títulos	MULTIFUTURO II		PGA	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>70.082</b>	<b>70.082</b>	<b>29.515</b>	<b>29.515</b>
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	9.504	9.504	5.432	5.432
Notas do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	39.394	39.394	14.945	14.945
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	7.208	7.208	4.047	4.047
DPGE (Fundos Exclusivos)	4.712	4.712	1.333	1.333
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	4.379	4.379	1.742	1.742
Debêntures (Carteira Própria)	453	453	206	206
Debêntures (Fundos Exclusivos)	4.432	4.432	1.810	1.810
<b>Títulos Mantidos Até o Vencimento</b>	<b>42.979</b>	<b>43.207</b>	<b>21.693</b>	<b>21.845</b>
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	40.606	40.834	21.041	21.193
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	2.373	2.373	652	652
<b>TOTAL</b>	<b>113.061</b>	<b>113.289</b>	<b>51.208</b>	<b>51.360</b>

A Fundação encaminhou declaração ao banco responsável pela custódia e controle dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria e das carteiras de fundos dirigidos exclusivamente a investidores institucionais, sobre sua capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

De acordo com o previsto no Art. 6º da Resolução CGPC nº 4, acima citada, foi realizada por ocasião da elaboração do balanço anual a reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários, da categoria títulos para negociação para a categoria títulos mantidos até o vencimento, e da categoria títulos mantidos até o vencimento para a categoria títulos para negociação. As reclassificações dos títulos públicos tiveram sua origem da transferência dos títulos que estavam dentro dos Fundos Exclusivos, sob gestão terceirizada, para a Carteira Própria da FUSESC e esta transferência ocorreu com o intuito de redução de custos, e a gestão própria dos papéis de longo prazo. Os títulos que estavam na curva dentro do Fundo Exclusivo Granito, de acordo com as normas da CVM, houve a necessidade (obrigatoriedade), primeiramente, de marcar a mercado, e posteriormente transferir para a Carteira Própria, gerando o resultado como está demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	CURVA	MERCADO	GANHOS
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS I</b>			
<b>Fundos Exclusivos</b>			
Notas do Tesouro Nacional	108.866	120.400	11.534
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO I</b>			
<b>Fundos Exclusivos</b>			
Notas do Tesouro Nacional	170.008	188.020	18.012
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II</b>			
<b>Fundos Exclusivos</b>			
Notas do Tesouro Nacional	35.602	39.373	3.771
<b>PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA -PGA</b>			
<b>Fundos Exclusivos</b>			
Notas do Tesouro Nacional	13.515	14.947	1.432
<b>TOTAL</b>	<b>327.991</b>	<b>362.740</b>	<b>34.749</b>

Os ganhos no valor de R\$ 34.749 mil foram reconhecidos imediatamente no resultado do período.

#### 4.3 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A composição da Carteira de Imóveis estava assim representada:

		2013		2012
		Custo Reavaliado	Depreciação Acumulada	Liquido
Edificações				
Imóveis em Construção	(a)	774	-	774
Uso Próprio	(a)	6.303	(105)	6.198
Locadas a Patrocinadoras	(a)	2.272	(36)	2.236
Locadas a Terceiros	(a)	92.304	(460)	91.844
Valores a Receber (Aluguéis, Taxas e demais)	-	650	-	650
Direitos em Alienação de Investimentos Imobiliários	-	25.440	-	25.440
		<b>127.743</b>	<b>(601)</b>	<b>127.142</b>
				<b>90.389</b>

(a) As taxas anuais de depreciação são ajustadas em função da vida útil remanescente dos bens, apresentadas nos últimos laudos de avaliação.

No exercício de 2013, de acordo com o laudo de avaliação de peritos independentes emitidos pelas empresas "Avalisc – Engenharia de Avaliações S/C Ltda." e "Bonin – Engenharia de Avaliações Ltda.", foi realizada a reavaliação de parte dos seus imóveis e os destinados a alienação, respeitando o item nº 19, anexo A, da Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, onde se obteve o resultado positivo no montante R\$ 40.883 mil, na qual foi incorporado aos saldos dos Investimentos Imobiliários, a crédito de receita dos Investimentos. Os ativos reavaliados passaram, a partir de sua contabilização, a serem depreciados pela sua vida útil remanescente estimada nos referidos laudos de avaliação.

O resultado da reavaliação está demonstrado como segue:

DESCRIÇÃO	Valor Reavaliado	Valor Contábil	Resultado
Edificações	125.964	85.082	40.882
Uso Próprio	6.303	2.898	3.405
Locadas à Patrocinador	2.272	1.228	1.044
Locadas à Terceiros	117.389	80.956	36.433
<b>TOTAIS</b>	<b>125.964</b>	<b>85.082</b>	<b>40.882</b>

A composição da Carteira de Imóveis por Plano de Benefícios estava assim representada:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2013	2012	2013	2012
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>44.344</b>	<b>31.526</b>	<b>70.891</b>	<b>50.398</b>
Edificações	35.471	29.969	56.707	47.909
Direitos em Alienações de Invest. Imobiliários	8.873	1.557	14.184	2.489
DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>11.907</b>	<b>8.465</b>	<b>127.142</b>	<b>90.389</b>
Edificações	9.525	8.047	101.702	85.925
Direitos em Alienações de Invest. Imobiliários	2.382	418	25.440	4.464

#### 4.4 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição da Carteira de Empréstimos por Plano de Benefícios estava assim representada:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2013	2012	2013	2012
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>15.728</b>	<b>15.404</b>	<b>35.152</b>	<b>34.039</b>
Empréstimos	15.728	15.404	35.152	34.039
DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>7.044</b>	<b>7.065</b>	<b>57.924</b>	<b>56.509</b>
Empréstimos	7.044	7.065	57.924	56.509

## **NOTA 05 – EXIGÍVEL OPERACIONAL**

Os valores registrados como exigível operacional são, substancialmente, decorrentes das obrigações relativas à concessão de benefícios e obrigações fiscais (Gestão Previdencial), provisões e as obrigações fiscais e de pessoal e encargos (Gestão Administrativa), operações de créditos privados – debêntures, operações de imóveis – edificações e as obrigações fiscais e empréstimos (Investimentos).

## **NOTA 06 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**

Em função das demandas judiciais, a Fundação atendendo as normas contábeis, constitui provisões referentes a: expurgos inflacionários, em 2013, no valor de R\$ 33.723 mil (R\$ 30.853 mil em 2012), valor este que abrange os participantes demandantes da ação judicial, distribuídas entre os Planos de Benefícios I no valor de R\$ 297 mil (R\$ 601 mil em 2012), Multifuturo I no valor de R\$ 32.023 mil (R\$ 29.018 mil) e Multifuturo II no valor de R\$ 1.403 mil (R\$ 1.234 mil em 2012); ações referente a gratificação de cargo estratégico no valor de R\$ 4.690 mil (R\$ 4.244 mil em 2012) pertencente ao Plano Multifuturo I, e as trabalhistas e cíveis no valor de R\$ 11.162 mil (R\$ 5.392 mil em 2012), demandadas nos Planos de Benefícios I no valor de R\$ 11.122 mil (R\$ 5.366 mil em 2012), Multifuturo I no valor de R\$ 29 mil (R\$ 26 mil) e PGA no valor de R\$ 11 mil (R\$ 0 mil em 2012).

Como consequência das ações trabalhistas e cíveis promovidas contra a Fundação, foram efetuadas, por exigência legal, uma série de depósitos recursais com o propósito de permitir o questionamento de referidas demandas nas instâncias superiores. Tais valores correspondem em 2013 ao montante de R\$ 9.479 mil (R\$ 6.280 mil em 2012), distribuídas entre os Planos de Benefícios I no valor de R\$ 3.242 mil (R\$ 1.765 mil em 2012), Multifuturo I no valor de R\$ 6.024 mil (R\$ 4.071 mil) e PGA no valor de R\$ 213 mil (R\$ 444 mil em 2012).

A Fundação é parte ativa de ação ordinária ajuizada pela ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, do BNDES e da União Federal. Tal demanda judicial refere-se a atualização de valor por mudanças no cálculo de índice ao invés de IPC, por BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, relacionados as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND. O processo encontra-se ainda em fase de execução e por não existirem evidências quanto à data e valor de liquidação a Fundação, por força de legislação, Resolução CFC nº 1.180, de 24/07/2009, não se reconhece contabilmente, no Ativo Contingente, o ingresso dos referidos recursos.

## **NOTA 07 – EXIGÍVEL ATUARIAL**

O Exigível Atuarial foi determinado pela consultoria atuarial independente Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., que adotou na Avaliação Atuarial, os seguintes regimes e métodos de financiamento:

- No Plano de Benefícios I (plano de contribuição variável, em extinção):
  - Para avaliação do benefício de auxílio-doença, foi adotado o Regime de Repartição Simples;
  - Para os demais benefícios, o Regime de Capitalização, com o Método Agregado.
- Nos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II (planos de contribuição variável):
  - Para avaliação do benefício de aposentadoria por invalidez e pensão por morte, foi adotado o Regime de Capitalização, com o Método Agregado;
  - Para os demais benefícios, o de Regime de Capitalização Financeira.



As hipóteses econômicas e demográficas utilizadas nas avaliações de 2013 e 2012 estão demonstradas, como segue:

TIPO DE HIPÓTESE	AVALIAÇÃO 2013	AVALIAÇÃO 2012
	DATA-BASE: Agosto-2013	DATA-BASE: julho-2012
<b>ECONÔMICAS</b>		
Retorno dos Investimentos	INPC + 5% a.a.	INPC + 5% a.a.
Crescimento Salarial	Plano BD e Multifuturo I: INPC + 0,67% a.a. Plano Multifuturo II: INPC + 3,57% a.a.	Plano BD e Multifuturo I: INPC + 1,40% a.a. Plano Multifuturo II: INPC + 3,50% a.a.
Crescimento do Teto do INSS	INPC + 0% a.a.	INPC + 0% a.a.
Reajuste de Benefícios	INPC + 0% a.a.	INPC + 0% a.a.
Fator de Capacidade Salarial e de Benefício	98%	98%
<b>DEMOGRÁFICAS</b>		
Mortalidade	AT-2000 - Masculina com desagravo de 40% e Feminina com taxas originais	AT-2000 - Masculina com desagravo de 20% e Feminina com desagravo de 20%
Mortalidade de Invalidos	AT 2000 - Masculina suavizada em 40%	AT 2000 - Masculina
Entrada em Invalidez	1985 - CIDA	1985 - CIDA
Rotatividade	Nula	Nula

Os resultados das avaliações destes três planos foram posicionados separadamente, conforme demonstram os pareceres atuariais datados em 06 de fevereiro de 2014.

Apresentamos a seguir, o Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial da FUSESC, em 31 de dezembro:

DESCRIÇÃO	2013	2012
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>1.322.565</b>	<b>1.329.342</b>
Contribuição Definida	791.092	822.964
Benefício Definido	531.473	506.378
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>285.534</b>	<b>262.428</b>
Contribuição Definida	274.129	254.848
Benefício Definido	11.405	7.580
<b>TOTAL DAS PROMISSÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>1.608.099</b>	<b>1.591.770</b>

#### ● Provisão Matemática de Benefícios Concedidos

É a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Fundação, em relação aos destinatários em gozo de rendas iniciadas de aposentadorias ou pensões, e o valor atual das contribuições que, por eles, ou pelas Patrocinadoras, venham a ser recolhidos aos cofres da FUSESC, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio vigente.

#### ● Provisão Matemática de Benefícios a Conceder

No Plano de Benefícios I e para os benefícios de risco dos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela FUSESC, em relação aos participantes e respectivos beneficiários, que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de aposentadorias ou pensões, e o valor atual das contribuições que, por eles, ou pelas Patrocinadoras, venham a ser recolhidos aos cofres da FUSESC, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio vigente.



Para os benefícios programáveis dos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é a totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias dos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, com as atualizações devidas conforme dispõe o regulamento dos planos.

## **NOTA 08 – RESULTADO ACUMULADO**

O Resultado Acumulado consolidado da FUSESC é superavitário, correspondendo em 31 de dezembro de 2013 ao montante de R\$ 80.782 mil (R\$ 105.328 mil em 2012) caracterizando assim, uma suficiência patrimonial em relação aos compromissos totais. Ressalta-se que este superávit ocorreu em função do bom desempenho da rentabilidade efetiva dos ativos da Fundação em anos anteriores, e a diminuição em relação a 2012 (R\$ 24.546 mil) foi principalmente em função da contabilização de provisões contingenciais no Exigível Previdencial e da rentabilidade alcançada no exercício, que foi inferior a meta atuarial (INPC + 5% juros ao ano). Ressalta-se, ainda, que a rentabilidade no exercício de 2013 foi marcada, negativamente, pela forte desvalorização dos títulos indexados a inflação em função da elevação da taxa básica de juros pelo Banco Central, refletindo nos papéis com marcação a mercado, e pela desvalorização no mercado de renda variável brasileiro, e positivamente, pela gestão da carteira de imóveis.

Em atendimento a Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, regulamentada pela Instrução SPC nº 28 de 30/12/2008, o superávit técnico foi classificado em Reserva de Contingência (valor que representa até 25% sobre as provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder composto sobre a forma de Benefícios Definidos, e o que exceder será lançado em Reserva para Revisão de Plano) no valor de R\$ 40.654 mil (R\$ 57.732 mil em 2012) e Reserva para Revisão de Plano no valor de R\$ 40.128 mil (R\$ 47.596 mil em 2012).

O Resultado Acumulado superavitário por Plano de Benefícios estão assim demonstrados: Plano de Benefícios I corresponde ao montante de R\$ 18.279 mil (R\$ 37.241 mil em 2012), obtendo uma rentabilidade no exercício de 9,31%; Plano de Benefícios Multifuturo I corresponde ao montante de R\$ 46.083 mil (R\$ 50.709 mil em 2012), rentabilidade de 5,70%; Plano de Benefícios Multifuturo II corresponde ao montante de R\$ 16.420 mil (R\$ 17.377 mil em 2012), rentabilidade de 5,29%. A meta atuarial no exercício foi de 10,86% (INPC acumulado mês anterior de 5,58% + taxa de juros de 5% ao ano). Aos participantes e assistidos que, respectivamente, acumulam e recebem seus benefícios na forma de saldo de conta, a rentabilidade é creditada diretamente no seu extrato de conta não se associando à meta atuarial.

## **NOTA 09 – CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS**

O Fundo da Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 69.536 mil (R\$ 71.366 mil em 2012).

O Fundo do Programa de Investimentos foi constituído com recursos da cobrança da taxa de quitação dos empréstimos liberados aos participantes e assistidos para amortização desses em casos de morte. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 1.156 mil (R\$ 961 mil em 2012).

O Fundo Previdencial foi constituído atuarialmente nos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, como resultado dos saldos de contas formadas pelas contribuições realizadas exclusivamente pelas patrocinadoras, relativos aos ex-participantes desligados dos respectivos planos e que resgataram suas contribuições pessoais. Este Fundo poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências dos planos, observado o disposto na legislação vigente, no plano de custeio anual e na manifestação do atuário. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 1.657 mil (R\$ 1.324 mil em 2012).

## 2. Pareceres

### 2.1. Parecer Atuarial da Avaliação em 31/12/2013

#### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial de 31/12/2013 do plano de Benefícios I administrado pela FUSESC, o qual foi inicialmente constituído na modalidade de Benefício Definido, tal como definido no art. 2º da Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, mas que devido à alteração regulamentar efetuada em 2007 passou a ser classificado como um plano de Contribuição Variável, pois um grupo de participantes assistidos em gozo de aposentadoria programada alterou a forma de recebimento da renda mensal continuada, de renda vitalícia para uma renda em percentual do saldo de conta.

Dessa forma, a classificação atual do plano está em conformidade com o art. 4º. da citada resolução, que traz a definição dos planos classificados na modalidade de Contribuição Variável.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios e a Instrução nº 9, de 14 de dezembro de 2010, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das demonstrações atuariais.

Os resultados apresentados neste parecer tomam por base a avaliação realizada com fundamento nas premissas e hipóteses definidas em conjunto com a Diretoria e Conselho Deliberativo da entidade, bem como os normativos internos vigentes na data da reavaliação e os dados cadastrais posicionados em agosto de 2013 e atualizados para dezembro de 2013.

#### **QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA**

Os dados cadastrais utilizados na reavaliação atuarial do Plano de Benefícios I estão posicionados em agosto de 2013 e atualizados para dezembro de 2013, tendo sido avaliados por esta consultoria como de boa qualidade, consistentes, completos e adequados aos cálculos atuariais necessários para a determinação do passivo atuarial e situação atuarial do plano de benefícios, bem como para a elaboração do plano de custeio a vigorar em 2014.

O plano sob comento encontra-se em situação de extinção, não estando aberto a novas adesões.

Em 31/12/2013, o plano contava com 3 participantes ativos, com idade média igual a 52,9 anos e um tempo médio de 1,0 ano até a aposentadoria, o qual foi calculado

considerando-se a média ponderada do tempo futuro de contribuição de cada participante ativo, adotando-se o valor do benefício programado como fator de ponderação.

Na mesma data-base existiam 761 assistidos por aposentadoria programada, com uma idade média de 70,6 anos, 294 assistidos por invalidez com idade média de 59,2 anos e 409 grupos de pensões. Não existiam assistidos em gozo de auxílio-doença.

## **HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIMES FINANCEIROS E MÉTODO ATUARIAL**

As hipóteses atuariais utilizadas nesta reavaliação foram:

### *Hipóteses biométricas*

- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000 masculina suavizada em 40% e AT-2000 feminina;
- Tábua de entrada em invalidez: 1985 CIDA;
- Tábua de mortalidade de inválidos: AT-2000 masculina suavizada em 40%;
- Rotatividade: nula; e
- Não foi utilizada a hipótese de gerações futuras.

### *Hipóteses Demográficas*

- Composição do grupo familiar na data do óbito do participante
  - Participantes assistidos: dados dos dependentes informados em cadastro; e
  - Participantes ativos: hipótese de que todos terão dependente vitalício, sendo o homem três anos mais velho do que a mulher.

### *Hipóteses Econômicas e Financeiras*

- Taxa de juros anual real: 5,0%
- Projeção de crescimento real anual dos salários: 0,67%
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do RGPS: 0,00%
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano: 0,00%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - Salários: 0,978279
  - Benefícios do RGPS: 0,978279
  - Benefícios do plano: 0,978279

### *Regimes financeiros e método atuarial*

- Regime de Repartição Simples: suplementação de auxílio-doença;
- Regime de Capitalização (Método Agregado): suplementações de aposentadoria, reversões, pensões, pecúlio por porte, benefício proporcional e portabilidade.



Em relação à reavaliação atuarial de 31/12/2012, foram alteradas as hipóteses de tabela de mortalidade de inválidos, de mortalidade de válidos, fator de capacidade salarial e benefícios e a taxa de crescimento real dos salários, conforme exposto abaixo:

<b>Hipótese</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 masculina	AT-2000 masculina suavizada em 40%
Tábua de mortalidade de válidos	AT-2000 masculina com desagravo de 20% e feminina com desagravo de 20%	AT-2000 masculina com desagravo de 40% e feminina com taxas originais
Fator de capacidade salarial e de benefícios	0,978787	0,978279
Crescimento real anual dos salários	1,40%	0,67%

Todas as hipóteses adotadas estão em conformidade com as disposições da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, tendo sido selecionadas em função dos resultados dos testes de aderência e dos estudos estatísticos realizados por esta consultoria, bem como dos estudos técnicos desenvolvidos pela área de investimentos da FUSESC em relação às hipóteses de taxa de juros e expectativa de inflação, tendo sido elaborado para a hipótese de taxa de juros, de acordo com a Resolução CNPC nº 09, de 29/11/2012, parecer atuarial com manifestação indicando a convergência e aderência entre a rentabilidade esperada para os investimentos e o valor da taxa de juros a ser usada como hipótese na avaliação atuarial.

Os testes de aderência se encontram em poder da entidade e tiveram como resultados conclusivos a necessidade de revisão das tabelas acima comentadas, fato este que nos levou a recomendar ao Conselho Deliberativo da entidade a adoção de novas tabelas, o que foi aprovado pelo referido órgão.

Foram realizados também estudos estatísticos de projeção do crescimento real de salários que determinaram a substituição das taxas de crescimento real utilizadas na reavaliação atuarial de 2012 pelas taxas acima apresentadas, as quais se mostraram mais aderentes à dinâmica salarial futura das patrocinadoras do plano de benefícios. Essa alteração também foi recomendada ao Conselho Deliberativo e por este aprovada.

Com relação à recomendação dos fatores de capacidade e da taxa de juros, estas foram fruto de estudos técnicos da área de investimentos da FUSESC, que analisaram a expectativa de inflação futura e da taxa de juros. A hipótese de taxa de juros foi objeto de parecer atuarial específico indicando a convergência e aderência entre a rentabilidade esperada para os investimentos e o valor da taxa de juros a ser usada como hipótese na avaliação atuarial. Estas taxas, inclusive a projeção de crescimento real de salários, após

aprovação do Conselho Deliberativo, foram submetidas às patrocinadoras que emitiram declarações favoráveis na forma do item 1.1 da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006.

## **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO CASO DE REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO**

Em nossa opinião, o método de financiamento agregado vem produzindo resultados consistentes, possibilitando a acumulação de reservas matemáticas que são suficientes para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios, conforme demonstrado neste relatório.

## **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

### **Cálculo do ativo líquido do plano**

O ativo líquido do plano foi calculado a partir das informações contábeis da entidade, registradas em seu balancete de 31/12/2013 e abaixo reproduzidas.

<b>Rubrica</b>	<b>Valores em R\$</b>
Ativo Total:	615.061.111,93
Exigível Operacional:	(-) 401.961,76
Exigível Contingencial:	(-) 14.660.582,36
Fundos:	(-) 21.279.746,55
<b>Ativo Líquido do Plano:</b>	<b>578.718.821,26</b>

## **VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

As provisões matemáticas, em 31/12/2012 e 31/12/2013, eram compostas da seguinte forma:

<b>Rubrica</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Provisões matemáticas:</b>	<b>541.771.091,63</b>	<b>560.440.201,32</b>
<b>Benefícios concedidos:</b>	541.089.707,04	559.599.864,14
Contribuição definida	109.776.091,72	107.063.974,73
Benefício definido	431.313.615,32	452.535.889,41
<b>Benefícios a conceder:</b>	<b>681.384,59</b>	<b>840.337,18</b>
Benefícios definido:	681.384,59	840.337,18
Valor Atual dos Benefícios Futuros:	724.794,53	864.176,84
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	21.704,97	11.919,83
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	21.704,97	11.919,83



As provisões matemáticas de benefícios concedidos aumentaram 3,42% em decorrência das variações normais no plano, fruto dos reajustes de benefícios e do custo dos juros atuariais incidentes sobre as mesmas, bem como do consumo das provisões matemáticas relativas à parte de contribuição definida do plano de benefícios. Não ocorreram fatos relevantes que determinassem um crescimento dessas provisões matemáticas além do que já era esperado.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder tiveram uma elevação de 23,33% decorrente, principalmente, das variações observadas no salário-real-de-benefício dos participantes ativos do plano de benefícios.

## **FUNDOS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Em 31/12/2013, não existiam fundos previdenciais registrados na contabilidade do plano de benefícios na data desta reavaliação atuarial, estando registrado o fundo administrativo no montante de R\$ 20.627.129,53, referente à participação deste plano no Plano de Gestão Administrativa – PGA e o fundo de investimentos de R\$ 652.617,02 constituído com recursos da cobrança da taxa de quitação dos empréstimos liberados aos participantes para amortização desses em casos de morte.

## **FUNDOS PREVIDENCIAIS – REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO**

Não existem fundos previdenciais para este plano de benefícios.

## **VARIAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS E CAUSAS MAIS PROVÁVEIS**

Confrontando-se o exigível atuarial com o ativo líquido do plano, observa-se que a situação atuarial é de um superávit de **R\$18.278.619,94**, que representa 4,03% das provisões matemáticas de benefício definido (R\$ 453.376.226,59), devendo, dessa forma, ser integralmente direcionado para a Reserva de Contingência, conforme as determinações dos artigos 7º e 8º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Em relação a 31/12/2012, quando o plano de benefícios apresentou como resultado um superávit de **R\$37.241.289,78**, observa-se que houve uma redução do resultado atuarial do plano de benefícios, cujas causas mais prováveis estão relacionadas à variação das provisões matemáticas, conforme comentado no tópico específico e à rentabilidade patrimonial abaixo da meta atuarial do plano de benefícios.

O resultado do plano pode ser atribuído aos seguintes fatores:

- A redução dos riscos atuariais do plano proporcionada pela criação dos planos Multifuturo I e II e conseqüente migração de participantes para esses planos;
- A rentabilidade patrimonial inferior à meta atuarial composta pelo INPC + juros reais de 5,0% ao ano. A variação do INPC de dezembro de

2012 a novembro de 2013 foi de 5,58%, que acrescida à taxa real de juros do plano resultou em uma meta atuarial de 10,86%, frente a uma rentabilidade do plano igual a 9,31% ao ano, calculada pela metodologia que determina o valor da cota do plano;

- Aumento do provisionamento contingencial;
- O rateio patrimonial da FUSESC em 2002, que priorizou a cobertura integral da provisão matemática de benefícios concedidos;
- As alterações nas premissas atuariais; e
- Os superávits acumulados de exercícios anteriores.

## **NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

Tendo em vista os fatores apontados como causas mais prováveis do resultado atuarial do plano de benefícios, nosso entendimento é que o resultado superavitário pode ser definido como estrutural, pois decorre de fatores que estão ligados à concepção do plano de benefícios, não tendo ocorrido fatores pontuais que tenham contribuído para o resultado.

## **SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL**

Não foi constatado déficit atuarial na apuração de resultado para o plano de benefícios sob análise e, portanto, não há recomendações para o equacionamento de insuficiências.

## **CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR**

Os custos do plano de benefícios avaliados em 31/12/2013 perfazem um total de 12,4997%, estando divididos da seguinte forma: a) aposentadorias programadas e reversão: 11,4869%; b) invalidez e reversão: 0,0711%; c) pensão de participante ativo: 0,0165%; d) pecúlio por morte: 0,3002%; e e) custeio administrativo: 0,6250%. Todos os percentuais incidentes sobre salários-de-participação.

Em 31/12/2012, o custo total do plano foi de 12,4316%, tendo ocorrido uma pequena elevação dos custos, principalmente, em função das alterações nas hipóteses atuariais relacionadas com a mortalidade de válidos do sexo masculino e inválidos.

## **PLANO DE CUSTEIO**

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, para o qual se sugere o seguinte plano de custeio.

## Plano de custeio para 2014

O plano de custeio a vigorar em 2014 é, em linhas gerais, o mesmo vigente em 2013, uma vez que o plano de benefícios se encontra em situação atuarial equilibrada. Este plano de custeio foi aprovado pelas patrocinadoras e se encontra em vigor desde abril de 2006, ajustando-o apenas em função dos valores dos tetos de contribuição praticados pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e dos reajustes salariais das patrocinadoras.

O novo plano de custeio tem vigência a partir de 01/02/2014.

As contribuições dos participantes ativos, autopatrocinados e afastados por auxílio-doença são obtidas a partir da aplicação da tabela abaixo e as patronais devem observar a paridade contributiva, sendo que 5% das contribuições é destinado ao custeio administrativo.

Parcela do salário-de-participação(R\$)	Alíquota sobre o salário-de-participação(%)*	Parcela a deduzir(R\$)
Até R\$2.195,12	11,22%	R\$ 0,00
de R\$2.195,13 a R\$4.390,24	18,69%	R\$163,98
de R\$4.390,25 a R\$13.376,35	44,86%	R\$1.312,90

(\*) Contribuição máxima: R\$4.687,73.

As contribuições dos assistidos deverão ser calculadas considerando-se as seguintes alíquotas:

- 10% do valor da suplementação de aposentadoria recebida na forma de renda vitalícia, para o participante assistido que teve acrescido ao seu benefício o abono de aposentadoria, destinando-se 5% destas contribuições para o custeio administrativo; e
- 1% do valor do benefício para todos os participantes assistidos e dependentes que recebam renda em percentual do Saldo da Conta Total, exclusivamente para custeio administrativo.

## PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DESSES RISCOS

O plano de benefícios, por ser constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.



## **RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECER A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO**

Não foram constatadas insuficiências de cobertura no plano de custeio em relação aos custos dos benefícios do plano.

### **COMENTÁRIOS FINAIS**

Conforme demonstrado nas exposições feitas no decorrer do presente parecer, o plano de benefícios denominado Plano de Benefício I apresenta situação atuarial equilibrada, observando-se um superávit de R\$18.278.619,94, que representa 4,03% das provisões matemáticas de benefício definido. Segundo a legislação vigente, esse resultado atuarial deverá ser integralmente direcionado para a constituição de Reserva de Contingência, não existindo excedentes para a formação da reserva para revisão do plano de benefícios na data desta reavaliação atuarial.

Atualmente, o plano é constituído praticamente por assistidos, uma vez que somente três participantes se mantêm na condição de ativos.

O relatório do estudo de aderência das premissas e hipóteses atuariais revelou a necessidade de revisão das hipóteses de crescimento salarial, mortalidade de inválidos e mortalidade de válidos cujas modificações foram recomendadas ao Conselho Deliberativo da entidade e aprovadas pelo referido órgão.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 06 de fevereiro de 2014.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**



## *2.2. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*

Ilmos. Srs.  
Conselheiros e Diretores da  
*FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC*  
Rua Dom Jaime Câmara, 217.  
88015-120 Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC*, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC* é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC* para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das

práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC* e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### **Outros assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações contábeis anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalva, datado de 19 de fevereiro de 2013.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2014.

EXACTO AUDITORIA S/S  
CRC/RS 1544

Marcelo Souza Marques do Couto  
Contador CRC RS-050671/O-2 S-SC

## 2.3. Parecer do Conselho Fiscal

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Fundação Codesc de Seguridade Social FUSESC, de acordo com as Disposições Legais Estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Benefícios I, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo II, referente ao exercício de 2013, bem como as Notas Explicativas, relatórios de conciliação, inventários de bens e outros documentos, e tendo em vista os pareceres de auditoria e atuarial, da Exacto Auditoria S/S e da Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., respectivamente, são do parecer que os valores contábeis refletem a situação econômico-financeira da Entidade, e opinam favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Contábeis.

Florianópolis, 25 de fevereiro de 2014.

Júlio César Correa Burigo  
Presidente

Carlos Bogoni  
Conselheiro

Carlos Eduardo Piz  
Conselheiro

José Carlos Mantovani  
Conselheiro

## 2.4. Parecer do Conselho Deliberativo

### PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC, em reunião realizada no dia 27 de fevereiro de 2014 no uso de suas atribuições, que lhes confere o item V do artigo 27 do Estatuto, após o exame dos documentos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano Benefícios I, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo II, referente ao exercício de 2013, bem como as Notas Explicativas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 e considerando os Pareceres do Atu rio, da Auditoria e do Conselho Fiscal, decidiram, por unanimidade, pela sua aprova o.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2014.

Fernanda de Figueiroa Freitas Neves  
Presidente

Marcello José Garcia Costa Filho  
Conselheiro

Kleberson Luiz Isensee  
Conselheiro

José Manoel de Oliveira  
Conselheiro

Raul Ferreira  
Conselheiro

Edison Silva de Orleans  
Conselheiro



## 3. Investimentos

### 3.1. Resumo do Demonstrativo de Investimentos

QUADRO I - IDENTIFICAÇÃO		
ENTIDADE: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL		PERÍODO: DEZEMBRO DE 2013
SIGLA: FUSESC	CÓDIGO: 0055-2	CNPJ: 83.564.443/0001-32

QUADRO II - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS							
DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	VALOR MERCADO DEZEMBRO 2012	% APLIC.	VALOR MERCADO DEZEMBRO 2013	% APLIC.	% LIMITES RES. Nº 3.792 de set/09 do CMN	% LIMITES POLÍTICA INVEST.
R. RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS		1.810.978.870,20	100,00	1.809.978.715,83	100,00		Limite Inferior
A. DISPONÍVEL (A=a1)		729.209,35	0,04	249.964,27	0,01		55%
a1. Bancos e Caixa		729.209,35	0,04	249.964,27	0,01		Pl. Ben. I
B. TÍTULOS PÚBLICOS (B=b1)		162.806.417,96	8,99	470.728.100,21	26,01	Até 100%	40%
b1. TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (b1=b1.1)		162.806.417,96	8,99	470.728.100,21	26,01		Pl. Mult. I
b1.1. Notas do Tesouro Nacional (b1.1=b1.1.01)		162.806.417,96	8,99	470.728.100,21	26,01		40%
b1.1.01. NTN		162.806.417,96	8,99	470.728.100,21	26,01		Pl. Mult. II
C. CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS (C=c1 + c2)		178.778.226,28	9,87	4.946.160,00	0,27		49%
c1. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (c1=c1.1 + c1.2)		173.832.066,28	9,60	-	-		PGA
c1.1. Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE (c1.1=c1.1.01 + ... + c1.1.11)		133.989.860,49	7,40	-	-		
c1.1.01. Banco A. J. Renner		10.907.308,91	0,60	-	-		Limite Superior
c1.1.02. Banco BBM Banco Múltiplo		10.942.968,56	0,60	-	-		98%
c1.1.03. Banco Bom Sucesso		11.848.623,87	0,65	-	-		Pl. Ben. I
c1.1.04. Bic Banco		14.108.281,14	0,78	-	-		98%
c1.1.05. Banco Fibra S.A.		11.892.832,14	0,66	-	-		Pl. Mult. I
c1.1.06. Banco Indusval		13.846.660,73	0,77	-	-		98%
c1.1.07. Banco Mercantil do Brasil S.A.		11.997.519,70	0,66	-	-		Pl. Mult. II
c1.1.08. Banco Modal		13.887.004,86	0,77	-	-		100%
c1.1.09. Banco Pine		11.846.843,64	0,65	-	-		PGA
c1.1.10. Banco Sofisa		11.011.405,51	0,61	-	-		
c1.1.11. Banco Tricury		11.700.411,43	0,65	-	-		
c1.2. Letras Financeiras (c1=c1.2.01 + C1.2.02)		39.842.205,79	2,20	-	-		
c1.2.01. Banco Votorantim		22.901.512,27	1,26	-	-		
c1.2.02. Banco Safra		16.940.693,52	0,94	-	-		
c2. COMPANHIAS ABERTAS (c2=c2.1 + c2.2)		4.946.160,00	0,27	4.946.160,00	0,27		
c2.1. Debêntures Conversíveis c2.1=c2.1.01)		-	-	-	-		
*c2.1.01 Buettner (Provisão de 100% para perdas iminentes)		-	-	-	-		
c2.2. Debêntures Não Conversíveis (c2.2=c2.2.01 + C2.2.02)		4.946.160,00	0,27	4.946.160,00	0,27		
*c2.2.01 Hauscenter S.A (Provisão de 60,31% para perdas iminentes)		4.946.160,00	0,27	4.946.160,00	0,27		
*c2.2.02 Teka (Provisão de 100% para perdas iminentes)		-	-	-	-		

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	VALOR MERCADO DEZEMBRO 2012	% APLIC.	VALOR MERCADO DEZEMBRO 2013	% APLIC.	% LIMITES RES. Nº 3.792 de set/09 do CMN	% LIMITES POLÍTICA INVEST.
D. AÇÕES (D=d1)	ON	-	-	-	-	Até 70%	Limite
d1. COMPANHIAS ABERTAS (d1=d1.1)		-	-	-	-		Superior
d1.1. Mercado de Ações (d1.1=d1.1.1)		-	-	-	-		20%
d1.1.1 A Vista (d1.1.1=d1.1.1.01)		-	-	-	-		Pl. Ben. I
* d1.1.1.01. Lorenz (Provisão de 100% para perdas iminentes)		-	-	-	-		36%
E. FUNDOS DE INVESTIMENTO (E=e1+e2+e3+e4+e5+e6)		1.321.791.940,82	72,99	1.149.026.212,23	63,48		Pl. Mult. I
e1. Renda Fixa (e1=e1.01+e1.02+e1.04)		332.378.597,31	18,35	369.122.877,67	20,39		36%
e1.01. BB Granito FI (Exclusivo FI BB DTVM c/100%)		312.192.748,19	17,24	367.721.838,98	20,31		Pl. Mult. II
e1.02. RPPS Ima - B5+		10.136.754,67	0,56	-	-		30%
e1.03. BB Prev IRF		10.049.094,45	0,55	-	-		PGA
e1.04. Modal Gaia		-	-	1.401.038,69	0,08		
e2. Ações (e2=e2.01+e2.02)		183.146.432,85	10,12	270.068.190,06	14,92		
e2.01. Soma Floripa Ibovespa		42.110.051,43	2,33	9.376.832,51	0,52		
e2.02. HSBC Platina (BTG c/14,68%, Pollux c/14,84%, HSBC RP c/17,72%, HSBC Ibovespa c/0,80%, BMY c/10,70%, GAP c/9,64%, JGP c/12,02%, Studio c/8,83% e BTG Div. c/10,77%)		141.036.381,42	7,79	-	-		
e2.02. HSBC Platina (BTG c/12,73%, Pollux c/13,43%, HSBC RP c/12,17%, HSBC Ibovespa c/1,34%, BMY c/10,83%, GAP c/6,10%, JGP c/15,21%, Studio c/5,12%, BTG Div. c/9,19%, JGP Explorer c/8,64% e Quest c/5,24%)		-	-	260.691.357,55	14,40		
e3. Multimercado (e3=e3.01+e3.02)		670.214.366,09	37,02	432.202.472,22	23,88		
e3.1. Multimercado Institucional (e3.1=e3.1.01+...+e3.1.03)		506.044.468,21	27,95	256.139.246,06	14,15		
e3.1.01. Bradesco Jade (Exclusivo FI Bradesco c/100%)		149.432.541,50	8,25	70.386.991,90	3,89		
e3.1.02. HSBC - Ouro (Exclusivo - FI's HSBC c/ 100%)		227.373.175,44	12,56	110.876.911,18	6,12		
e3.1.03. BB - Ágata (Exclusivo - FIF BB DTVM c/100%)		129.238.751,27	7,14	74.875.342,98	4,14		
e3.2. Multimercado Estruturado (e3.2=e3.2.01+e3.2.02)		164.169.897,88	9,07	176.063.226,16	9,73		
e3.2.01. HSBC CP Silver (Exclusivo- FIC Equitas c/4%, JGP c/22%, Ibiuna c/24%, Claritas c/17,54%, BNY c/5,60%, Adis c/14,86% e Neo c/12%)		110.173.701,94	6,08	-	-		
e3.2.01. HSBC CP Silver (Exclusivo- FIC HSBC c/5,53%, ADVIS c/9,32%, JGP c/22,25%, Ibiuna c/16,08%, NEO c/3,04%, Patria c/7,88%, Equitas c/3,90%, Claritas c/8,33%, Gavea c/4,37%, Pacifico c/9,33%, Victoire c/4,16% e BNY c/5,81%)		-	-	118.535.880,97	6,55		
e3.2.02. Bradesco Multi Prata (Exclusivo-FI's BTG c/40%, SPX c/4%, BNY c/10% e BBM c/23%, brz c/22% e GP c/1%)		53.996.195,94	2,98	-	-		

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	VALOR MERCADO DEZEMBRO 2012	% APLIC.	VALOR MERCADO DEZEMBRO 2013	% APLIC.	% LIMITES RES. Nº 3.792 de set/09 do CMN	% LIMITES POLÍTICA INVEST.
e3.2.02. Bradesco Multi Prata (Exclusivo-FI´s Bradesco c/16,41%, Plural c/16,12%, MM spx c/3,52%, BBM c/ 23,58% Mellon c/10,10%, BTG Pactual c/ 19,70%, JGP c/9,92% e GP Aetatis c/0,65%)		-	-	57.527.345,19	3,18		
e4. Direito Creditórios (e4=e4.01+...+e4.15)		120.875.781,50	6,67	62.789.742,86	3,47		
e4.01. FIDC Ático Abengoa		6.045.350,67	0,33	6.069.947,18	0,35		
e4.02. FIDC Bonsucesso		8.746.185,36	0,48	1.976.624,62	0,11		
e4.03. FIDC Multisetorial Master III		4.053.467,40	0,22	461,58	-		
e4.04. FIDC Bic Banco		10.133.153,58	0,56	6.872.507,14	0,38		
e4.05. FIDC Mercantil		8.814.838,88	0,49	7.316.583,14	0,40		
e4.06. FIDC Daycoval		5.396.564,18	0,30	-	-		
e4.07. FIDC Intermedium Credito Consignado		4.957.705,76	0,27	3.323.682,85	0,18		
e4.08. FIDC Premium Veículos		10.864.742,08	0,60	8.245.275,63	0,46		
e4.09. FIDC Cedae		13.370.157,42	0,74	11.304.244,36	0,62		
e4.10. FIDC Omni Veiculos VII		11.028.313,27	0,61	8.183.589,36	0,45		
e4.11. FIDC Plural Petrobras		13.351.694,62	0,74	543.747,92	0,03		
e4.12. FIDC Empirica Sifra Premium		5.513.972,41	0,30	4.927.488,24	0,27		
e4.13. FIDC Vinci Credito e Desenvolvimento		537.960,63	0,03	-	-		
e4.14. FIDC Driver Brasil One Volkswagen		7.718.374,09	0,43	4.025.590,84	0,22		
e4.15. FIDC Modal Tavex III		10.343.301,15	0,57	-	-		
e5. Participações (e5=e5.01+...+e5.04)		2.441.141,00	0,13	4.259.243,39	0,24		
e5.01. Brasil Portos e Ativos Logísticos Fip		673.307,04	0,04	1.065.334,83	0,06		
e5.02. Brasil Óleo & Gás Fip		254.755,20	0,01	149.766,36	0,01		
e5.03. Kinea Private Equity II Fip		759.115,70	0,04	1.559.489,27	0,09		
e5.04. Riviera GR Industrial Fip		753.963,06	0,04	1.484.652,93	0,08		
e6. Imobiliário (e6=e6.01+...+e6.05)		12.735.622,07	0,70	10.583.686,03	0,58		
e6.01. BB Renda Corporativa		4.765.549,00	0,26	3.331.667,00	0,18		
e6.02. Claritas Logística		4.511.089,37	0,25	7.252.019,03	0,40		
e6.03. TRX Edificações Corporativas		1.493.383,70	0,08	-	-		
e6.04. BB Progressivo		1.191.000,00	0,07	-	-		
e6.05. Santander Agências		774.600,00	0,04	-	-		
G. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (G=g1+g2+g3)		90.370.435,25	4,99	127.113.393,02	7,02	Até 8%	Limite
g1. IMOVEIS EM CONSTRUÇÃO (g1=g1.1)		7.665,00	-	773.703,24	0,04	a partir 2009	Superior
g1.1 Construção		7.665,00	-	773.703,24	0,04		8%
g2. ALUGUEIS E RENDA g2=g2.1+...+g2.3)		85.898.411,14	4,74	100.900.040,09	5,57		Pl. Ben. I
g2.1 Uso Próprio (g2.1=g2.1.01+g2.1.02-g2.1.03)		2.921.252,86	0,16	6.200.043,16	0,34		8%
g2.1.01. Rua Dom Jaime Câmara nº 217, Centro - Fpolis/SC		2.916.864,72	0,16	6.198.083,79	0,34		Pl. Mult. I
g2.1.02. Valores a Receber		4.388,14	-	2.589,37	-		8%
g2.1.03. Valores a Pagar		-	-	630,00	-		Pl. Mult. II
g2.2. Locadas às Patrocinadoras (g2.2=g2.2.01+...+g2.2.04)		1.258.023,87	0,07	2.251.733,14	0,12		0%
g2.2.01. Rua Antônio de Paula Velho s/n, B. Jardim da Serra/SC		192.923,85	0,01	328.538,36	0,02		PGA
g2.2.02. Rua Santos Saraiva nº 1155, Estreito, Centro - Fpolis/SC		520.043,62	0,03	660.593,94	0,04		Limite
g2.2.03. Rua Dom Jaime Câmara nº 217, Centro - Fpolis/SC		529.403,38	0,03	1.247.025,52	0,06		Inferior
g2.2.04. Valores a Receber		15.653,02	-	15.575,32	-		2%

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	VALOR MERCADO DEZEMBRO 2012	% APLIC.	VALOR MERCADO DEZEMBRO 2013	% APLIC.	% LIMITES RES. Nº 3.792 de set/09 do CMN	% LIMITES POLÍTICA INVEST.
g2.3. Locados a Terceiros (g2.3=g2.3.01 + ... + g2.3.14-g2.3.15)		81.719.134,41	4,51	92.448.263,79	5,11		
g2.3.01. Rua Presidente Coutinho nº 84, Centro - Fpolis/SC		22.114.182,70	1,22	-	-		
g2.3.02. Av. Osmar Cunha nº 23, Ed. Pérola Negra, Centro - Fpolis/SC		8.407.946,64	0,46	14.144.144,15	0,78		
g2.3.03. Rua Jerônimo Coelho nº 33, Ed. Ildefonso Linhares, C/Fpolis/SC		1.045.581,89	0,06	2.033.042,75	0,11		
g2.3.04. Av. Hercílio Luz nº 59, Ed. Alpha Centauri, Centro - Fpolis/SC		1.025.116,26	0,06	873.820,61	0,05		
g2.3.05. Av. Osmar Cunha nº 15, Ed. Ceisa Center, Centro - Fpolis/SC		1.268.321,46	0,07	2.600.224,53	0,14		
g2.3.06. Av. Rio Branco nº 155, Ed. Planet Towers, Centro - Fpolis/SC		4.976.763,18	0,27	9.427.346,43	0,52		
g2.3.07. Rua Santos Saraiva nº 1155, Estreito, Centro - Fpolis/SC		1.482.770,06	0,08	3.208.984,41	0,18		
g2.3.08. Av. Rio Branco nº 159, Ed. Barra Sul, Centro - Fpolis/SC		26.797.026,51	1,49	37.119.625,87	2,05		
g2.3.09. Rua Álvaro de Carvalho, esq. Ten. Silveira, Ed. Mapil, C/Fpolis/SC		1.867.817,78	0,10	3.173.143,62	0,18		
g2.3.10. Rua Ten. Silveira nº 63, Ed. Reflex, Centro - Fpolis/SC		3.668.065,11	0,20	6.644.104,76	0,37		
g2.3.11. Rua Artista Bittencourt s/n, Ed. Alcides Abreu, Centro - Fpolis/SC		4.531.251,11	0,25	6.974.161,15	0,39		
g2.3.12. Rua Dom Jaime Câmara nº 259, Ed. Pedro Gil, Centro - Fpolis/SC		3.691.043,23	0,20	5.118.096,94	0,28		
g2.3.13. Rua Sérgio Glevinski s/n, Papanduva/SC		333.844,82	0,02	526.998,75	0,03		
g2.3.14. Valores a Receber		528.098,77	0,03	632.621,63	0,03		
g2.3.15. Valores a Pagar		18.695,11	-	28.051,81	-		
g3. DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE INV. IMOBILIÁRIOS (g3=g3.01... + g3.04)		4.464.359,11	0,25	25.439.649,69	1,41		
g3.01. Rua Araújo Figueiredo nº 15, Ed. Solar das Orquídeas, Fpolis/SC Sala 08		44.831,13	-	4.492,96	-		
g3.02. Av. Getúlio Vargas s/n, Centro - Biguaçu/SC		917.044,48	0,05	864.974,23	0,05		
g3.03. Rua Jerônimo Coelho nº 50, Ed. Riviera, Centro - Fpolis/SC		3.502.483,50	0,20	-	-		
g3.04. Rua Presidente Coutinho nº 84, Centro - Fpolis/SC		-	-	24.570.182,50	1,36		
H. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (H=h1)		56.502.640,54	3,12	57.914.886,10	3,20	Até 15%	Limite Superior
h1. EMPRÉSTIMOS (h1=h1.01 + h1.02-h1.03)		56.502.640,54	3,12	57.914.886,10	3,20		15%
h1.01. Pos-fixados		56.076.081,41	3,10	57.463.710,54	3,17		
h1.02. Valores a Receber		432.813,84	0,02	460.427,20	0,03		
h1.03. Valores a Pagar		6.254,71	-	9.251,64	-		



### QUADRO III - OBSERVAÇÕES

1. Este resumo esta sendo apresentado de acordo com a Resolução CGPC nº 23, de 06/12/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 02 de 03/03/2011, e Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, do Ministério de Previdência e Assistência Social – MPAS e Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

2. Demonstraremos a rentabilidade acumulada líquida em 2013 por Plano e segmento comparativa com os benchmarks de mercado, como segue:

#### POR PLANOS DE BENEFÍCIOS E PGA

SEGMENTOS	BD	MULT. I	MULT. II	PGA	BENCHMARKS
RENTA FIXA	8,76%	3,90%	3,51%	1,74%	10,86% e 9,27% INPC + 5% e 115% CDI
RENTA VARIÁVEL	-2,25%	-0,65%	-0,12%	-1,96%	-15,50% IBOVESPA
IMÓVEIS	52,32%	52,32%	52,32%	-	10,86% INPC + 5%
EMPRÉSTIMOS	17,03%	16,60%	16,41%	-	15,46% INPC + 9,38%
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	4,42%	4,53%	4,74%	5,43%	10,48% 130% CDI
CARTEIRA TOTAL	9,31%	5,70%	5,29%	1,83%	

3. Demonstraremos a rentabilidade acumulada bruta (acrescimo das despesas administrativas de investimentos) em 2013 por Plano e segmento comparativa com os benchmarks de mercado, como segue:

#### POR PLANOS DE BENEFÍCIOS E PGA

SEGMENTOS	BD	MULT. I	MULT. II	PGA	BENCHMARKS
RENTA FIXA	9,07%	4,28%	3,84%	1,87%	10,86% e 9,27% INPC + 5% e 115% CDI
RENTA VARIÁVEL	-1,66%	-0,12%	0,32%	- 1,60%	-15,50% IBOVESPA
IMÓVEIS	52,66%	52,73%	52,64%	-	10,86% INPC + 5%
EMPRÉSTIMOS	17,78%	17,34%	17,12%	-	15,46% INPC + 9,38%
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	4,68%	4,84%	4,99%	5,46%	10,48% 130% CDI
CARTEIRA TOTAL	9,66%	6,12%	5,64%	1,97%	

#### 3.1 Rentabilidade Líquida e Bruta por fundos de investimentos

FUNDO	"Rentabilidade Bruta (%)"	"Rentabilidade Líquida (%)"	"Taxa de Administração (R\$)"	"Taxa de Performance (R\$)"	"Demais custos incorridos com a administração terceirizada* (R\$)"
BB ÁGATA FIM CRÉDITO PRIVADO	2,23%	2,17%	17.199,11	0,00	17.781,28
BB GRANITO FI RENDA FIXA	24,80%	24,73%	67.233,17	0,00	38.963,84
HSBC FI RF CRÉDITO PRIVADO OURO	-10,19%	-10,29%	71.561,17	0,00	26.475,77
HSBC FIC FI CRÉDITO PRIVADO SILVER	5,59%	5,59%	0,00	0,00	15.181,72
HSBC FIC FIA PLATINA	2,80%	2,80%	0,00	0,00	14.838,24
BRABESCO FIC FI MM PRATA	6,54%	6,54%	0,00	0,00	9.229,24
BRABESCO FIM JADE	-7,35%	-7,42%	17.232,18	0,00	13.158,56
FIA SOMMA FLORIPA IBOVESPA	-29,41%	-30,11%	74.778,89	0,00	9.215,76

\* Taxa Anbima, Auditoria, Cetip, Custódia, CVM e Selic

4. A meta atuarial da FUSESC é de INPC (mês anterior) mais 5% ao ano, sendo que o acumulado no ano ficou em 10,86 %;

5. O valor ao Risco de Mercado (VaR) calculado para a Renda Fixa é de 1,4057% e para a Renda Variável é de 5,0461%, ficando enquadrado de acordo com a Política de Investimentos que é de 3,00% e 25,00%, respectivamente;

A Resolução CMN nº 3.792, de 28/09/2009, desobriga as EFPC's de elaborar a Divergência não Planejada (DNP), que representa a rentabilidade dos investimentos comparada com a meta atuarial da Fundação, desde que possua um modelo próprio de monitoramento de risco. A partir do exercício de 2010 a Fundação deixou de elaborar a DNP por possuir tal monitoramento de risco.

6. Os Fundos de Investimentos com gestão terceirizada estão discriminados no item E do QUADRO II e totalizados por segmento, como segue:

DESCRIÇÃO	VALOR	% Sobre o total da Gestão Terceirizada	% Sobre o total dos Investimentos da Fusesc
RENTA FIXA	369.122.877,67	32,13	20,39
AÇÕES	270.068.190,06	23,50	14,92
MULTIMERCADO	432.202.472,22	37,62	23,88
DIREITO CREDITÓRIO	62.789.742,86	5,46	3,47
PARTICIPAÇÕES	4.259.243,39	0,37	0,24
IMOBILIÁRIO	10.583.686,03	0,92	0,58
TOTAL	1.149.026.212,23	100,00	63,48

7. DESENQUADRAMENTO: As aplicações estão enquadradas de acordo com a legislação vigente.

8. Demonstramos a seguir o total dos investimentos de cada plano de benefício e plano de gestão administrativa, assim como seus respectivos valores por segmento, em reais e percentuais relativos aos recursos garantidores das Reservas Técnicas:

DESCRIÇÃO	VALOR ANUAL/12	% APL.	VALOR ANUAL/13	% APL.
PLANO DE BENEFÍCIO I	585.941.324,59	32,35	591.165.985,87	32,66
Disponível	5.525,53	-	23.890,46	-
Títulos Públicos	136.926.198,93	7,56	213.564.677,06	11,80
Créditos Privados e Depósitos	61.395.657,97	3,39	1.653.517,36	0,09
Ações	-	-	-	-
Fundos de Investimento	340.691.815,51	18,81	315.863.888,94	17,45
Imóveis	31.519.186,69	1,74	44.334.070,75	2,45
Empréstimos	15.402.939,96	0,85	15.725.941,30	0,87
PLANO DE BENEFÍCIO MULTIFUTURO I	964.748.465,13	53,27	955.797.622,88	52,81
Disponível	503,10	-	82.902,82	-
Títulos Públicos	21.223.271,71	1,17	195.515.952,56	10,80
Créditos Privados e Depósitos	99.917.619,12	5,52	2.644.032,58	0,15
Ações	-	-	-	-
Fundos de Investimento	759.185.251,19	41,92	651.533.761,98	36,00
Imóveis	50.387.641,11	2,78	70.874.635,84	3,92
Empréstimos	34.034.178,90	1,88	35.146.337,10	1,94
PLANO DE BENEFÍCIO MULTIFUTURO II	189.008.893,27	10,44	193.638.193,24	10,70
Disponível	706.686,45	0,04	142.660,46	0,01
Títulos Públicos	2.968.509,42	0,16	40.606.625,93	2,24
Créditos Privados e Depósitos	17.263.554,80	0,95	447.215,67	0,02
Ações	-	-	-	-
Fundos de Investimento	152.541.013,47	8,43	133.494.397,05	7,38
Imóveis	8.463.607,45	0,47	11.904.686,43	0,66
Empréstimos	7.065.521,68	0,39	7.042.607,70	0,39
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	71.280.187,21	3,94	69.376.913,84	3,83
Disponível	16.494,27	-	510,53	-
Títulos Públicos	1.688.437,90	0,09	21.040.844,66	1,16
Créditos Privados e Depósitos	201.394,39	0,01	201.394,39	0,01
Ações	-	-	-	-
Fundos de Investimento	69.373.860,65	3,84	48.134.164,26	2,66
TOTAL	1.810.978.870,20	100,00	1.809.978.715,83	100,00

9. As despesas incorridas com taxas de administração, performance e corretagem da Carteira Própria e Fundos de Investimento Exclusivo são registradas dentro dos Fundos de Investimentos, e as despesas de custódia e diretas de investimentos são registradas no grupo de investimentos da Fundação e são segregadas por Plano de Benefícios. As demais despesas são registradas no Plano de Gestão Administrativa e estão segregadas por plano, como segue:

DESCRIÇÃO	Valor Anual/12	Valor Anual/13
Taxa de Administração/Performance/Corretagem - (Fundo de Investimento)	1.360.509,12	1.316.022,50
Taxa de Custódia - (Investimento)	127.548,50	175.891,64
Taxa de Controladoria - (Investimento)	195.197,02	192.867,11
Taxa CETIP/SELIC/CBLC - (Investimento)	93.186,55	93.705,43
SUB TOTAL INVESTIMENTO	1.776.441,19	1.778.486,68
Água	12.884,97	10.562,79
Energia Elétrica	97.366,05	56.011,45
Despesa com Comunicação	218.166,51	172.078,36
Conservação e manutenção	66.165,81	39.235,06
Consultoria Atuarial	124.517,79	126.452,16
Auditoria Contábil	34.268,02	34.093,02
Consultoria Jurídica	986.175,11	895.456,21
Informática	480.544,83	526.699,14
Serviços de Segurança, Vigilância, Limpeza e Contínuo	359.628,52	292.764,12
Consultoria dos Investimentos	130.637,42	113.883,14
Serviços de Terceiros	97.340,73	88.519,37
Depreciação e Amortização	331.078,51	227.049,02
Despesas com Veículos	3.818,61	2.707,71
Despesa com Informativo e Divulgação	212.338,30	179.888,41
Jornais Revistas e Correlatos	2.924,50	4.842,92
Seguros	25.001,57	23.139,32
Viagens e Estadias	74.969,17	63.410,84
Despesa com Locação	440.374,20	469.171,47
Material limpeza, Copa e Cozinha	11.291,17	9.009,33
Gêneros Alimentícios e Correlatos	14.795,50	15.794,86
Material de Expediente	6.848,31	19.044,78
Outros Materiais	8.993,33	2.854,47
Impostos e Encargos	299.046,04	351.834,46
Material de Informática	10.319,84	4.824,89
Entidades Associadas	62.083,68	62.031,72
Alienação do Imobilizado	8.769,78	2.548,97
Outras	31.174,28	37.201,29
Pagamento PIS/COFINS	23.314,31	24.622,80
Honorários dos Conselheiros	331.074,84	342.811,91
Honorários dos Diretores	1.308.906,79	1.368.188,59
Pessoal Próprio	4.130.433,43	4.167.053,68
Treinamentos/Congressos e Seminários	47.442,27	46.266,29
SUB TOTAL GESTÃO ADMINISTRATIVA	9.992.694,19	9.780.052,55
TOTAL	11.769.135,38	11.558.539,23

DESPESAS SEGREGADAS POR PLANO	Valor Anual/12	Valor Anual/13
DESCRIÇÃO		
PLANO DE BENEFÍCIO I	3.470.647,53	3.288.323,85
Fundo de Investimentos (Taxa de Administração, Performance e Corretagem)	403.026,84	354.336,12
Taxa de Custódia - (Investimento)	34.960,86	61.991,92
Taxa de Controladoria - (Investimento)	56.362,32	51.269,24
Taxa CETIP/SELIC/CBLC - (Investimento)	22.160,20	27.147,34
Gestão Administrativa	2.954.137,31	2.793.579,23
PLANO DE BENEFÍCIO MULTIFUTURO I	7.185.827,98	7.152.462,19
Fundo de Investimentos (Taxa de Administração, Performance e Corretagem)	757.017,94	759.598,27
Taxa de Custódia - (Investimento)	73.112,89	87.766,41
Taxa de Controladoria - (Investimento)	106.997,36	110.254,94
Taxa CETIP/SELIC/CBLC - (Investimento)	28.320,49	31.015,33
Gestão Administrativa	6.220.379,30	6.163.827,24
PLANO DE BENEFÍCIO MULTIFUTURO II	1.012.442,93	1.021.514,61
Fundo de Investimentos (Taxa de Administração, Performance e Corretagem)	142.146,78	140.778,86
Taxa de Custódia - (Investimento)	12.434,82	18.348,88
Taxa de Controladoria - (Investimento)	22.391,13	22.325,26
Taxa CETIP/SELIC/CBLC - (Investimento)	17.292,62	17.415,53
Gestão Administrativa	818.177,58	822.646,08
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	100.216,94	96.238,58
Fundo de Investimentos (Taxa de Administração, Performance e Corretagem)	58.317,56	61.309,25
Taxa de Custódia - (Investimento)	7.039,93	7.784,43
Taxa de Controladoria - (Investimento)	9.446,21	9.017,67
Taxa CETIP/SELIC/CBLC - (Investimento)	25.413,24	18.127,23
TOTAL	11.769.135,38	11.558.539,23

#### QUADRO I V - EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA DE GESTÃO

A empresa responsável pela auditoria de gestão da FUSESC é a EXACTO AUDITORIA S.S.

#### QUADRO V - ADMINISTRADOR TECNICAMENTE QUALIFICADO

O administrador tecnicamente qualificado da FUSESC é o Sr. Marcos Anderson Treitinger, CPF nº 003.632.389-64, telefone para contato (48) 32519333 e E-mail para contato: fusesc@fusesc.com.br

Vânio Boing  
Diretor Superintendente  
CPF Nº 433.085.709-04

Bruno José Bleil  
Diretor Administrativo e de Seguridade  
CPF Nº 426.033.079-91

Marcos Anderson Treitinger  
Diretor Financeiro  
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos  
Contador CRC/SC nº 011832/O-3  
CPF Nº 376.079.879-91



### 3.2. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

Informações da Entidade		
Código: 552	Sigla: FUSESC	Exercício: 2014
Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		

#### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2014 a 12/2014	INPC	5,00

#### Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: 269	Data: 28/11/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	PLANO	MARCOS ANDERSON TREITINGER	003.632.389-64	DIRETOR FINANCEIRO

#### Controle de Risco

Risco de Mercado                      Risco de Liquidez                      Risco de Contraparte  
 Risco Legal                              Risco Operacional                      Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

#### Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENTA FIXA	49,00	100,00	90,12
RENTA VARIÁVEL	0,00	30,00	5,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	4,88
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação:

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

### Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

### Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

### Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2012	1º Sem 2013	2014	Não Aplica
<b>PLANO</b>	12,91	-2,61	12,04	
<b>RENTA FIXA</b>	12,92	-2,03	11,32	
<b>RENTA VARIÁVEL</b>	16,74	-9,66	15,80	
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	16,37	0,66	11,21	
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>				X
<b>IMÓVEIS</b>				X
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>				X

Observação:

### Observações

Cenário Econômico: Taxa Real

2014 - INPC: 6,02%; Selic: 3,52%; Ibovespa: 7,66%; Multimercados Estruturados: 4,90%; IPCA: 5,83%  
 2015 - INPC: 6,10%; Selic: 3,68%; Ibovespa: 7,31%; Multimercados Estruturados: 5,09%; IPCA: 5,91%  
 2016 - INPC: 5,70%; Selic: 3,60%; Ibovespa: 7,22%; Multimercados Estruturados: 4,95%; IPCA: 5,51%  
 2017 - INPC: 5,50%; Selic: 3,32%; Ibovespa: 7,45%; Multimercados Estruturados: 4,60%; IPCA: 5,31%

### 3.3. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Benefícios I

Informações da Entidade		
Código: 552	Sigla: FUSESC	Exercício: 2014
Plano de Benefícios: 1979002665 - PLANO DE BENEFÍCIOS I		

#### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2014 a 12/2014	INPC	5,00

#### Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: 269	Data: 28/11/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	PLANO	MARCOS ANDERSON TREITINGER	003.632.389-64	DIRETOR FINANCEIRO

#### Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

#### Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	55,00	98,00	71,24
RENDA VARIÁVEL	0,00	18,00	8,64
IMÓVEIS	2,00	8,00	6,02
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	15,00	3,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	15,00	11,10
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00



A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação:

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não
---

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	98,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

### Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

### Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

### Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2012	1º Sem 2013	2014	Não Aplica
PLANO	13,89	1,64	11,92	
RENTA FIXA	12,89	2,04	11,32	
RENTA VARIÁVEL	16,61	-9,62	15,80	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	16,37	0,66	11,21	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	39,01	21,45	11,32	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	17,05	9,28	15,96	

Observação:

### Observações

Cenário Econômico: Taxa Real

2014 - INPC: 6,02%; Selic: 3,52%; Ibovespa: 7,66%; Multimercados Estruturados: 4,90%; IPCA: 5,83%.

2015 - INPC: 6,10%; Selic: 3,68%; Ibovespa: 7,31%; Multimercados Estruturados: 5,09%; IPCA: 5,91%.

2016 - INPC: 5,70%; Selic: 3,60%; Ibovespa: 7,22%; Multimercados Estruturados: 4,95%; IPCA: 5,51%.

2017 - INPC: 5,50%; Selic: 3,32%; Ibovespa: 7,45%; Multimercados Estruturados: 4,60%; IPCA 5,31%.